

Indústrias Romi S.A.
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2012
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Indústrias Romi S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Indústrias Romi S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Indústrias Romi S.A.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

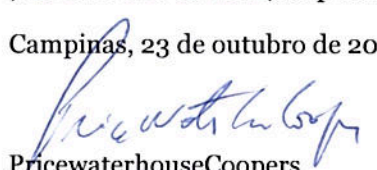
Demonstrações do valor adicionado

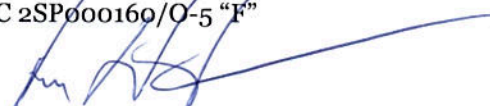
Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e do resultado abrangente dos períodos de três e de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de nove meses findo nessa data, obtidas das informações trimestrais - ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2011, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2011 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 25 de outubro de 2011 e 7 de fevereiro de 2012, respectivamente, sem ressalvas.

Campinas, 23 de outubro de 2012


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"


Francisco José Pinto Fagundes
Contador CRC 1MG054755/O-4 "S" SP

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	65
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	74.757.547
Preferenciais	0
Total	74.757.547
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.999.900
Preferenciais	0
Total	2.999.900

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.636.345	1.796.542
1.01	Ativo Circulante	768.985	834.225
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	53.525	83.467
1.01.03	Contas a Receber	397.968	415.213
1.01.03.01	Clientes	397.968	415.213
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	66.999	73.525
1.01.03.01.02	Valores a receber - Repasse Finame Fabricante	330.969	341.688
1.01.04	Estoques	267.825	272.678
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.117	10.894
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.117	10.894
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	41.550	51.973
1.01.08.03	Outros	41.550	51.973
1.02	Ativo Não Circulante	867.360	962.317
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	508.567	587.014
1.02.01.03	Contas a Receber	367.150	492.199
1.02.01.03.01	Clientes	15.868	13.208
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	351.282	478.991
1.02.01.06	Tributos Diferidos	53.120	35.001
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	53.120	35.001
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	29.996	14.194
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	29.996	14.194
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	58.301	45.620
1.02.01.09.03	Impostos e contribuições a recuperar	1.322	2.383
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	35.691	30.669
1.02.01.09.05	Outros créditos	21.288	12.568
1.02.02	Investimentos	124.634	105.781
1.02.02.01	Participações Societárias	110.432	105.781
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	110.432	105.781
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	14.202	0
1.02.03	Imobilizado	229.556	263.407
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	228.306	253.765
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.250	9.642
1.02.04	Intangível	4.603	6.115
1.02.04.01	Intangíveis	4.603	6.115

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.636.345	1.796.542
2.01	Passivo Circulante	440.888	504.670
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.211	23.735
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	24.211	23.735
2.01.02	Fornecedores	27.291	36.403
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.920	4.966
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	359.848	420.056
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	359.848	420.056
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	359.848	420.056
2.01.05	Outras Obrigações	24.618	19.510
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.162	3.928
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	5.162	3.928
2.01.05.02	Outros	19.456	15.582
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	392	403
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	8.431	5.857
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	10.633	9.322
2.02	Passivo Não Circulante	558.039	614.096
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	511.843	570.796
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	511.843	570.796
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	511.843	570.796
2.02.02	Outras Obrigações	6.151	8.948
2.02.02.02	Outros	6.151	8.948
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições a recolher	4.761	4.761
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	1.390	4.187
2.02.03	Tributos Diferidos	1.403	1.291
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.403	1.291
2.02.04	Provisões	38.642	33.061
2.03	Patrimônio Líquido	637.418	677.776
2.03.01	Capital Social Realizado	489.973	489.973
2.03.02	Reservas de Capital	2.052	2.052
2.03.04	Reservas de Lucros	177.748	190.999
2.03.04.01	Reserva Legal	41.012	41.012
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	154.586	154.586
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-17.850	-4.599
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-33.732	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	1.377	-5.248

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	128.095	323.456	159.796	452.100
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-100.101	-258.271	-115.901	-322.294
3.03	Resultado Bruto	27.994	65.185	43.895	129.806
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-37.187	-117.589	-41.374	-122.336
3.04.01	Despesas com Vendas	-13.099	-42.778	-16.357	-45.929
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.227	-76.117	-25.484	-72.402
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-16.217	-52.810	-16.650	-45.263
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-4.963	-16.212	-6.023	-19.056
3.04.02.03	Participação e honorários da administração	-1.569	-5.343	-2.396	-6.801
3.04.02.04	Tributárias	-478	-1.752	-415	-1.282
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-38	-517	-36	-31
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-823	1.823	503	-3.974
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-9.193	-52.404	2.521	7.470
3.06	Resultado Financeiro	-2.571	553	4.401	9.118
3.06.01	Receitas Financeiras	2.702	15.899	6.808	17.754
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.273	-15.346	-2.407	-8.636
3.06.02.01	Despesas financeiras	-5.651	-16.932	-4.154	-11.848
3.06.02.02	Variações cambiais, líquidas	378	1.586	1.747	3.212
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-11.764	-51.851	6.922	16.588
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.612	18.119	1.572	4.370
3.08.01	Corrente	0	0	-2.183	-4.800
3.08.02	Diferido	3.612	18.119	3.755	9.170
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-8.152	-33.732	8.494	20.958
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-8.152	-33.732	8.494	20.958
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON				
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	-0,11000	-0,46000	0,11375	0,28065

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercicio 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercicio Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.99.02.01	ON	-0,11000	-0,46000	0,11375	0,28065

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercicio 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercicio Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-8.152	-33.732	8.494	20.958
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.471	6.625	3.096	3.775
4.02.01	Efeito de conversão para moeda estrangeira	1.471	6.625	3.096	3.775
4.03	Resultado Abrangente do Período	-6.681	-27.107	11.590	24.733

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	154.823	31.695
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.654	83.210
6.01.01.01	Lucro líquido do período	-33.732	20.958
6.01.01.02	Provisão para imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	-18.119	-4.370
6.01.01.03	Receitas e despesas financeiras e variação cambial, líquida	4.855	2.381
6.01.01.04	Depreciação e amortização	23.920	21.289
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber e outros créditos e estoques	21.447	25.828
6.01.01.06	(Ganho) custo na alienação de imobilizado	264	84
6.01.01.07	Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto líquidos dos dividendos recebidos	5.438	11.836
6.01.01.09	Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	5.581	5.204
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	145.765	-48.765
6.01.02.01	Duplicatas a receber	9.176	8.440
6.01.02.02	Partes relacionadas	-4.207	-2.848
6.01.02.03	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	157.886	47.856
6.01.02.04	Estoques	4.597	-68.610
6.01.02.05	Impostos e contribuições a recuperar	3.950	3.312
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-3.296	-4.772
6.01.02.07	Outros créditos	-14.936	-20.601
6.01.02.08	Fornecedores	-9.603	-2.900
6.01.02.09	Partes relacionadas	88	241
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	476	-2.593
6.01.02.11	Impostos e contribuições a recolher	550	-6.773
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	1.311	3.081
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-227	-2.598
6.01.03	Outros	-596	-2.750
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	-596	-2.750
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.387	128.561
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-3.023	-11.967
6.02.02	Redução de capital de investida no exterior	0	154.135
6.02.03	Aumento do intangível	0	-55
6.02.04	Aumento de capital em controlada	-2.364	-13.792
6.02.05	Venda de imobilizado	0	240
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-179.556	-61.006
6.03.01	Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	-11	-24.545
6.03.02	Novos empréstimos e financiamentos	82.016	21.532
6.03.03	Pagamentos de financiamentos	-84.186	-14.560
6.03.04	Juros pagos	-11.837	-11.527
6.03.05	Novos financiamentos - FINAME fabricante	126.162	255.143
6.03.06	Pagamento de financiamentos - FINAME fabricante	-244.538	-244.576
6.03.07	Juros pagos - Finame Fabricante	-33.911	-38.102
6.03.08	Compra de ações de emissão própria	-13.251	-4.371
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	178	54

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-29.942	99.304
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	83.467	60.687
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	53.525	159.991

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	489.973	-2.547	195.598	0	-5.248	677.776
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	-2.547	195.598	0	-5.248	677.776
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-13.251	0	0	0	-13.251
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-13.251	0	0	0	-13.251
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-33.732	6.625	-27.107
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-33.732	6.625	-27.107
5.07	Saldos Finais	489.973	-15.798	195.598	-33.732	1.377	637.418

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	489.973	2.052	225.656	0	-17.639	700.042
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	2.052	225.656	0	-17.639	700.042
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-4.371	-24.616	0	0	-28.987
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-4.371	0	0	0	-4.371
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-24.616	0	0	-24.616
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.958	3.775	24.733
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.958	0	20.958
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.775	3.775
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	3.775	3.775
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-9.010	0	9.010	0
5.06.04	Variação cambial sobre redução de capital de investida no exterior	0	0	-9.010	0	9.010	0
5.07	Saldos Finais	489.973	-2.319	192.030	20.958	-4.854	695.788

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	370.434	539.145
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	391.609	551.520
7.01.02	Outras Receitas	16	-31
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-21.191	-12.344
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-212.855	-259.095
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-180.150	-241.522
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-16.300	-14.722
7.02.04	Outros	-16.405	-2.851
7.03	Valor Adicionado Bruto	157.579	280.050
7.04	Retenções	-23.920	-21.289
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-23.920	-21.289
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	133.659	258.761
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	19.307	16.992
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.823	-3.974
7.06.02	Receitas Financeiras	17.484	20.966
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	152.966	275.753
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	152.966	275.753
7.08.01	Pessoal	105.561	138.363
7.08.01.01	Remuneração Direta	89.690	126.013
7.08.01.02	Benefícios	1.277	1.889
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.594	10.461
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	61.078	76.107
7.08.02.01	Federais	51.651	67.115
7.08.02.02	Estaduais	8.642	8.147
7.08.02.03	Municipais	785	845
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.059	15.709
7.08.03.01	Juros	16.932	11.848
7.08.03.02	Aluguéis	3.127	3.861
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-33.732	45.574
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	24.616
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-33.732	20.958

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.730.900	1.813.394
1.01	Ativo Circulante	911.924	950.348
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	88.769	162.813
1.01.03	Contas a Receber	420.695	428.626
1.01.03.01	Clientes	420.695	428.626
1.01.03.01.01	Duplicatas a receber	89.726	86.938
1.01.03.01.02	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	330.969	341.688
1.01.04	Estoques	357.489	314.355
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.442	11.854
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.442	11.854
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	34.529	32.700
1.02	Ativo Não Circulante	818.976	863.046
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	479.609	574.118
1.02.01.03	Contas a Receber	367.150	492.199
1.02.01.03.01	Clientes	15.868	13.208
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	351.282	478.991
1.02.01.06	Tributos Diferidos	53.120	35.001
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	53.120	35.001
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	59.339	46.918
1.02.02	Investimentos	17.624	0
1.02.02.01	Participações Societárias	1.521	0
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.521	0
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	16.103	0
1.02.03	Imobilizado	275.734	280.796
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	275.734	280.796
1.02.04	Intangível	46.009	8.132
1.02.04.01	Intangíveis	46.009	8.132

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.730.900	1.813.394
2.01	Passivo Circulante	500.587	512.924
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.717	26.546
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	29.717	26.546
2.01.02	Fornecedores	33.611	41.172
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.187	6.505
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	360.414	420.772
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	360.414	420.772
2.01.05	Outras Obrigações	69.658	17.929
2.01.05.02	Outros	69.658	17.929
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	429	628
2.01.05.02.04	Outras contas pagar	11.937	7.170
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	57.292	10.131
2.02	Passivo Não Circulante	590.970	620.726
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	521.239	570.796
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	521.239	570.796
2.02.02	Outras Obrigações	7.618	9.108
2.02.02.02	Outros	7.618	9.108
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	2.857	4.347
2.02.02.02.04	Impostos e contribuições a recolher	4.761	4.761
2.02.03	Tributos Diferidos	23.471	7.761
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.471	7.761
2.02.04	Provisões	38.642	33.061
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	639.343	679.744
2.03.01	Capital Social Realizado	489.973	489.973
2.03.02	Reservas de Capital	2.052	2.052
2.03.04	Reservas de Lucros	177.748	190.999
2.03.04.01	Reserva Legal	41.012	41.012
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	154.586	154.586
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-17.850	-4.599
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-33.732	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	1.377	-5.248
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.925	1.968

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	160.519	417.367	167.516	479.038
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-123.957	-329.346	-118.385	-335.558
3.03	Resultado Bruto	36.562	88.021	49.131	143.480
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-45.927	-139.815	-46.407	-135.474
3.04.01	Despesas com Vendas	-17.404	-55.549	-18.591	-54.234
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.387	-91.407	-27.887	-81.323
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-20.994	-66.715	-18.808	-52.934
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-5.300	-17.460	-6.218	-20.166
3.04.02.03	Participação e honorários da administração	-1.601	-5.444	-2.429	-6.902
3.04.02.04	Tributárias	-492	-1.788	-432	-1.321
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-136	7.141	71	83
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-9.365	-51.794	2.724	8.006
3.06	Resultado Financeiro	-2.513	1.127	4.802	10.861
3.06.01	Receitas Financeiras	3.013	17.190	7.242	19.638
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.526	-16.063	-2.440	-8.777
3.06.02.01	Despesas financeiras	-5.901	-17.692	-4.197	-11.982
3.06.02.02	Variação cambial líquida	375	1.629	1.757	3.205
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-11.878	-50.667	7.526	18.867
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.883	17.433	1.142	2.678
3.08.01	Corrente	-390	-1.293	-2.613	-6.492
3.08.02	Diferido	4.273	18.726	3.755	9.170
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.995	-33.234	8.668	21.545
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-7.995	-33.234	8.668	21.545
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-8.152	-33.732	8.494	20.958
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	157	498	174	587
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,11000	-0,46000	0,11608	0,28851

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercicio 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercicio Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,11000	-0,46000	0,11608	0,28851

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-7.995	-33.234	8.668	21.545
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.471	6.625	3.096	3.775
4.02.01	Efeito de conversão para moeda estrangeira	1.471	6.625	3.096	3.775
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-6.524	-26.609	11.764	25.320
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.681	-27.107	11.590	24.733
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	157	498	174	587

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	145.497	14.298
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.782	74.134
6.01.01.01	Lucro líquido do período	-33.234	21.545
6.01.01.02	Provisão para imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	-17.433	-2.678
6.01.01.03	Receitas e despesas financeiras e variação cambial, líquida	5.570	2.435
6.01.01.04	Depreciação e amortização	27.637	21.767
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber, outros créditos e estoque	21.447	25.777
6.01.01.06	Ganho na alienação do imobilizado	308	84
6.01.01.09	Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	5.581	5.204
6.01.01.10	Deságio apurado na aquisição de subsidiária no exterior	-8.094	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	145.435	-55.636
6.01.02.01	Duplicatas a receber	7.661	9.678
6.01.02.03	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	157.886	47.856
6.01.02.04	Estoques	6.618	-76.056
6.01.02.05	Impostos e contribuições a recuperar	6.485	4.621
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-3.296	-4.772
6.01.02.07	Outros créditos	-16.261	-18.891
6.01.02.08	Fornecedores	-13.626	-8.229
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	566	-3.569
6.01.02.11	Impostos e contribuições a recolher	-2.297	-7.438
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	1.248	3.202
6.01.02.13	Outras contas a pagar	451	-2.038
6.01.03	Outros	-1.720	-4.200
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	-1.720	-4.200
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-47.921	-11.782
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-7.030	-11.967
6.02.03	Aumento do intangível	0	-55
6.02.05	Venda de imobilizado	0	240
6.02.06	Valor pago na Aquisição de subsidiária no exterior	-46.830	0
6.02.07	Caixa advindo da aquisição de subsidiária no exterior	5.939	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-171.877	-62.438
6.03.01	Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	-552	-25.314
6.03.02	Novos empréstimos e financiamentos	91.100	21.532
6.03.03	Pagamentos de financiamentos	-84.771	-15.001
6.03.04	Juros pagos	-12.116	-11.749
6.03.05	Novos financiamentos - FINAME fabricante	126.162	255.143
6.03.06	Pagamento de financiamentos - FINAME fabricante	-244.538	-244.576
6.03.07	Juros pagos - Finame Fabricante	-33.911	-38.102
6.03.08	Compra de ações de emissão própria	-13.251	-4.371
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	257	1.046
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-74.044	-58.876
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	162.813	246.935
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	88.769	188.059

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	489.973	-2.547	195.598	0	-5.248	677.776	1.968	679.744
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	-2.547	195.598	0	-5.248	677.776	1.968	679.744
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-13.251	0	0	0	-13.251	-541	-13.792
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-13.251	0	0	0	-13.251	0	-13.251
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-541	-541
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-33.732	6.625	-27.107	498	-26.609
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-33.732	6.625	-27.107	498	-26.609
5.07	Saldos Finais	489.973	-15.798	195.598	-33.732	1.377	637.418	1.925	639.343

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	489.973	2.052	225.656	0	-17.639	700.042	1.975	702.017
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	2.052	225.656	0	-17.639	700.042	1.975	702.017
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-4.371	-24.616	0	0	-28.987	-585	-29.572
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-4.371	0	0	0	-4.371	0	-4.371
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-585	-585
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-24.616	0	0	-24.616	0	-24.616
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.958	3.775	24.733	587	25.320
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.958	0	20.958	587	21.545
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.775	3.775	0	3.775
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	3.775	3.775	0	3.775
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-9.010	0	9.010	0	0	0
5.06.04	Variação cambial sobre redução de capital de investida no exterior	0	0	-9.010	0	9.010	0	0	0
5.07	Saldos Finais	489.973	-2.319	192.030	20.958	-4.854	695.788	1.977	697.765

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	474.265	567.088
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	487.323	579.742
7.01.02	Outras Receitas	8.133	83
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-21.191	-12.737
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-273.864	-268.319
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-224.314	-230.155
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-31.349	-10.630
7.02.04	Outros	-18.201	-27.534
7.03	Valor Adicionado Bruto	200.401	298.769
7.04	Retenções	-27.637	-21.767
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.637	-21.767
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	172.764	277.002
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	18.550	22.843
7.06.02	Receitas Financeiras	18.550	22.843
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	191.314	299.845
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	191.314	299.845
7.08.01	Pessoal	142.497	159.312
7.08.01.01	Remuneração Direta	126.626	146.962
7.08.01.02	Benefícios	1.277	1.889
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.594	10.461
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	62.478	78.520
7.08.02.01	Federais	53.051	69.528
7.08.02.02	Estaduais	8.642	8.147
7.08.02.03	Municipais	785	845
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.071	15.267
7.08.03.01	Juros	16.944	11.982
7.08.03.02	Aluguéis	3.127	3.285
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-33.732	46.746
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	25.201
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-33.732	21.545

Comentário do Desempenho

INDÚSTRIAS ROMI S.A.

Relatório de Desempenho Referente ao Trimestre Findo em 30 de setembro de 2012

Destaques

Receita Operacional Líquida aumentou 49,8% em relação ao 2T12 e Geração de Caixa Operacional foi positiva no 3T12

- A receita operacional líquida da Romi no 3T12 foi de R\$ 160,5 milhões, crescimento de 49,8% em relação ao 2T12;
- No 3T12, todas as unidades de negócio apresentaram crescimento na receita operacional líquida, quando comparado com o 2T12;
- No 3T12, o EBITDA volta a ser positivo em R\$0,3 milhão, reflexo das medidas de ajustes operacionais realizadas durante o primeiro semestre de 2012 e do crescimento da receita operacional líquida;
- Conforme mencionado no trimestre anterior, no 3T12 houve redução dos estoques, que auxiliou na geração de caixa das atividades operacionais;
- Entrada de pedidos de máquinas para plásticos apresentou crescimento de 6,4% no 3T12 em relação ao 3T11.

ROMI - Consolidado	Trimestral					Acumulado		
Valores em R\$ mil	3T11	2T12	3T12	Var. %	Var. %	9M11	9M12	Var. %
Volume de Vendas				3T/3T	3T/2T			9M/9M
Máquinas-Ferramenta (unidades)	519	311	443	(14,6)	42,4	1.532	1.009	(34,1)
Máquinas para Plásticos (unidades)	96	43	60	(37,5)	39,5	326	152	(53,4)
Fundidos e Usinados (toneladas)	5.299	3.092	3.561	(32,8)	15,2	12.389	10.167	(17,9)
Receita Operacional Líquida	167.516	107.127	160.519	(4,2)	49,8	479.038	417.367	(12,9)
<i>margem bruta (%)</i>	29,3%	19,2%	22,8%			30,0%	21,1%	
Lucro (prejuízo) Operacional (EBIT)	2.724	(33.604)	(9.365)	(443,8)	(72,1)	8.006	(51.794)	(746,9)
<i>margem operacional (%)</i>	1,6%	-31,4%	-5,8%			1,7%	-12,4%	
Lucro (prejuízo) Líquido	8.668	(21.810)	(7.995)	(192,2)	(63,3)	21.545	(33.234)	(254,3)
<i>margem líquida (%)</i>	5,2%	-20,4%	-5,0%			4,5%	-8,0%	
EBITDA	10.086	(24.458)	284	(97,2)	(101,2)	29.773	(24.157)	(181,1)
<i>margem EBITDA (%)</i>	6,0%	-22,8%	0,2%			6,2%	-5,8%	
Investimentos	3.331	1.566	3.999	20,1	155,4	12.927	7.030	(45,6)

EBITDA = lucro antes do resultado financeiro, impostos sobre o lucro, depreciação e amortização

Comentário do Desempenho

Perfil Corporativo

A Indústrias Romi S.A. (Romi ou Companhia) é empresa líder entre os fabricantes brasileiros de Máquinas-Ferramenta e Máquinas para Processamento de Plásticos, além de importante produtor no mercado de Fundidos e Usinados. Os principais segmentos industriais que utilizam produtos da empresa são o automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos, entre muitos outros.

A empresa conta com treze unidades fabris, sendo cinco de montagem final de máquinas industriais, duas fundições, quatro de usinagem de componentes mecânicos, uma para fabricação de componentes de chapas de aço e uma planta para montagem de painéis eletrônicos. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 3.950 máquinas e 50.000 toneladas por ano.

A Unidade de Negócio Máquinas-Ferramenta, que respondeu por 69,7% da receita do 3T12, compreende as linhas de Tornos Convencionais, Tornos a CNC (controle numérico computadorizado), Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras. A unidade de Fundidos e Usinados e a unidade de Máquinas para Plásticos, esta última que congrega Máquinas Injetoras e Máquinas Sopradoras de Plástico, contribuíram com 14,7% e 15,6%, respectivamente, da receita do período.

Conjuntura

O nível de investimentos no Brasil desde 2011 têm se mostrado desaquecido, na medida em que as indústrias, frente a um cenário de estabilidade da demanda, reduzem os investimentos em aumento da capacidade instalada e modernização do parque fabril.

Em 2012, o crescimento mundial esteve fraco, especialmente devido à crise financeira sem precedentes na zona do euro, que deverá continuar, sem previsão de melhorias significativas no curto prazo. Observa-se os primeiros sinais de desaceleração da Alemanha, principal economia da zona do Euro.

Além deste aspecto global, no Brasil, embora a utilização da capacidade instalada da indústria continue demonstrando bons níveis (ainda acima de 80%), o nível elevado de estoques, e a falta de perspectivas positivas desestimulam investimentos para ampliar a oferta de bens manufaturados.

Ao longo do primeiro semestre de 2012, o governo concentrou seus esforços no incentivo ao consumo, com redução da taxa básica de juros, de impostos sobre automóveis, móveis, entre outros bens de consumo. Contudo, a produção industrial apresentou queda na comparação com o mesmo período de 2011, mostrando que medidas pontuais de estímulo não são suficientes para resgatar o setor industrial da falta de competitividade, produtividade e da queda da demanda externa.

A partir de julho de 2012, os estímulos governamentais se voltaram para a indústria, com a desoneração da folha de pagamentos, redução da taxa para financiamentos FINAME, dentro do programa PSI, para 2,5% a.a. até dezembro de 2012, incentivos fiscais de depreciação acelerada e também elevação de imposto de importação de determinados produtos com fabricação local.

Diante desses incentivos, a indústria tem reduzido seus estoques, como é o caso dos automóveis de passeio, que atingiram venda recorde em agosto de 2012. Com isso, a utilização da capacidade instalada desse segmento melhorou no decorrer dos meses de 2012, demonstrando que esse setor de grande importância para a indústria nacional pode retomar seus investimentos em um futuro próximo. Já no setor automotivo comercial, os estoques continuam altos, prejudicando uma retomada mais rápida desse segmento, embora a redução da taxa de juros para o programa Pro Caminhoneiro, para 2,5% a.a. possa auxiliar numa retomada mais rápida.

Com a queda na produção industrial e enfraquecimento da atividade econômica como um todo, o ano de 2012 têm vivenciado uma manutenção nos níveis de inadimplência, acima dos níveis históricos, tornando o crédito, que possui papel importante no fomento do investimento, mais distante das empresas, principalmente dos pequenos e médios empresários, que representam parcela significativa da base de clientes da Romi.

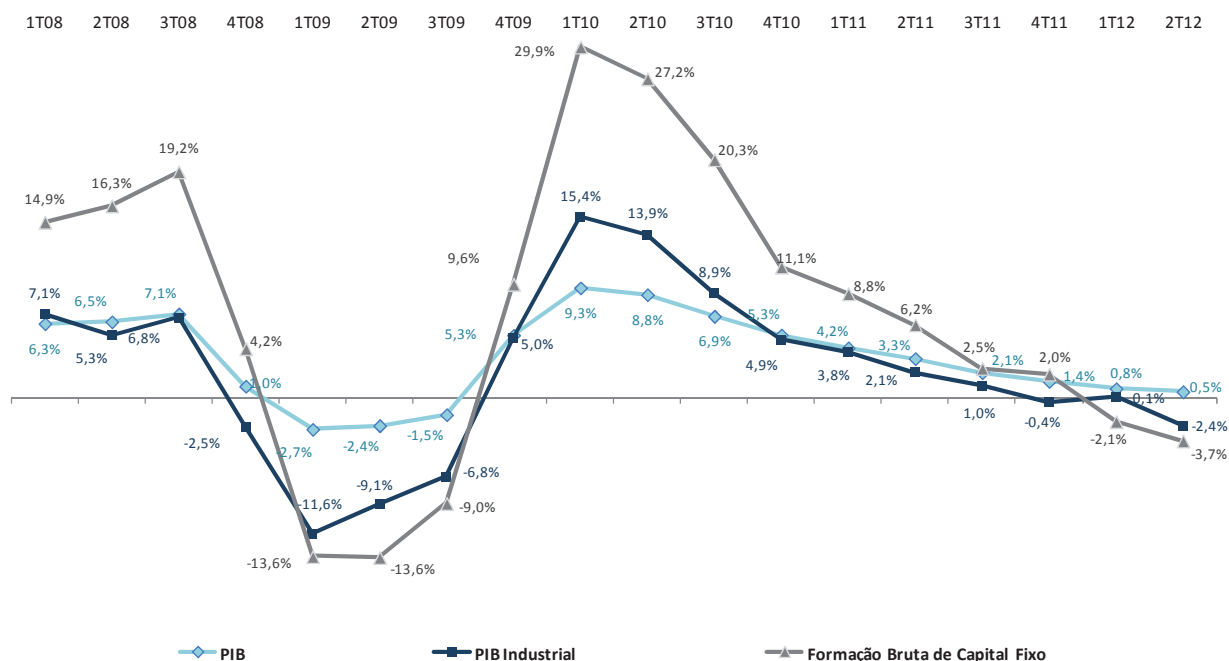
Com a estabilidade do dólar frente ao Real no patamar atual, a indústria brasileira deve ganhar competitividade na concorrência com os produtos e equipamentos importados, que são oferecidos a preços bastante competitivos para o mercado local.

Comentário do Desempenho

A expectativa macroeconômica atual é de que 2012 será um ano onde os investimentos devem ficar abaixo do volume realizado em 2011, podendo ser evidenciado no índice de Formação Bruta de Capital Fixo que, no primeiro semestre de 2012 apresentou queda de 2,9% quando comparado ao mesmo período de 2011. Entretanto, pode ser percebida uma melhora gradual no volume de negócios no segundo semestre de 2012, que embora seja pouco expressiva, esperamos que seja consistente para os próximos trimestres.

Em função dessa inequívoca retração do mercado para com os investimentos a Companhia efetuou um ajuste operacional em sua estrutura no primeiro semestre desse ano, e os resultados dessa decisão já podem ser sentidos nesse terceiro trimestre, com a redução dos custos e despesas operacionais.

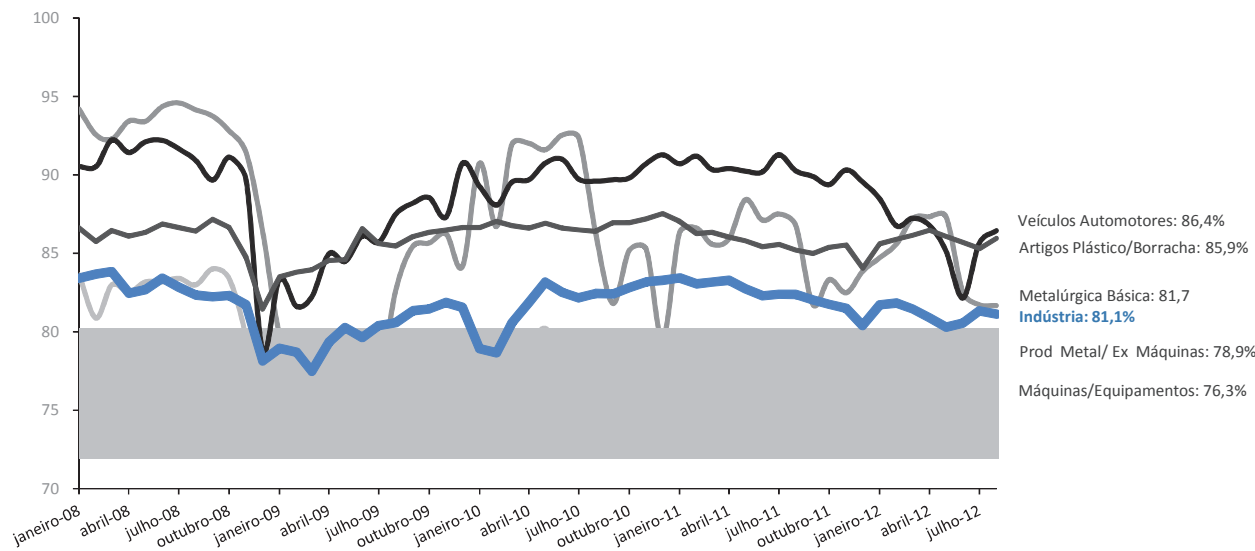
Os dados da economia, de agosto de 2012, em comparação com o mesmo período em 2011, divulgados pelo IBGE, apontam uma desaceleração do PIB Industrial em -2,4%. A Formação Bruta de Capital Fixo (FBKF), na mesma comparação, também apresentou desaceleração, com retração de -3,7%, decorrente da situação apresentada nos parágrafos acima.



Fonte: IBGE (trimestre x trimestre no ano anterior)

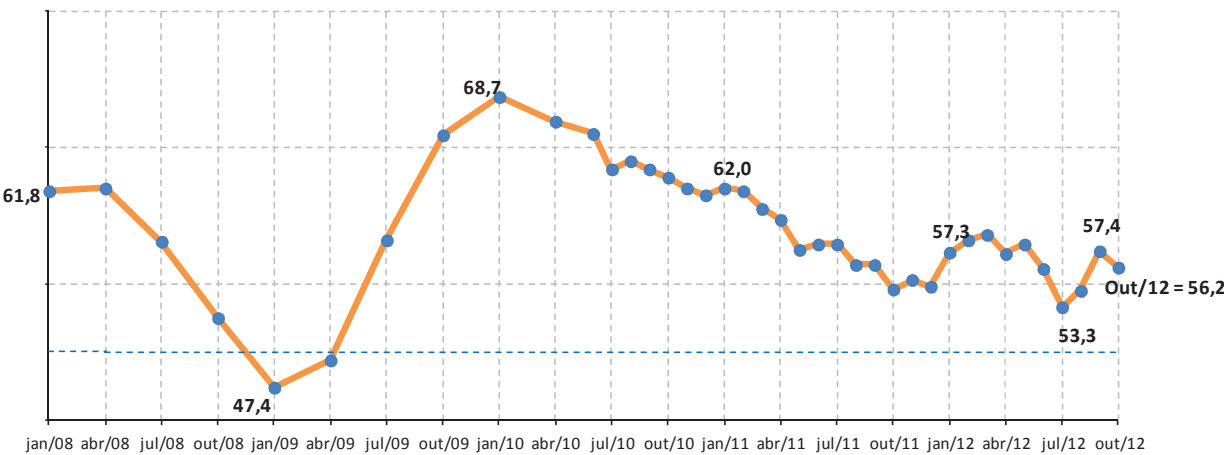
O indicador de FBKF deve ser observado em conjunto com o índice de nível de utilização da capacidade instalada (NUCI), elaborado pela FIESP, conforme gráfico a seguir. Destacam-se os principais setores que demandam os produtos da Companhia, com dados de maio de 2012:

Comentário do Desempenho



Fonte: FIESP – Indicador de Nível de Atividade INA/NUCI (Nível de Utilização da Capacidade Instalada)

Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), ainda não mostra uma tendência em 2012:



Fonte: CNI - ICEI (Índice de Confiança do Empresário Industrial)

Comentário do Desempenho

Mercado

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado doméstico – produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no país, assistência técnica permanente, disponibilidade de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI®, uma tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	Var % 3T12/3T11	Var % 3T12/2T12
Máquinas-Ferramenta	110.370	129.179	113.057	105.751	81.999	164.605	106.530	-5,8%	-35,3%
Máquinas para Plásticos	30.418	37.846	27.861	25.495	25.312	9.975	29.652	6,4%	197,3%
Fundidos e Usinados	38.149	21.186	33.304	19.445	28.250	40.555	21.176	-36,4%	-47,8%
Total	178.937	188.211	174.222	150.691	135.561	215.135	157.358	-9,7%	-26,9%

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	9M11	9M12	Var % 9M12/9M11
Máquinas-Ferramenta	352.606	353.134	0,1%
Máquinas para Plásticos	96.125	64.939	-32,4%
Fundidos e Usinados	92.639	89.982	-2,9%
Total	541.370	508.055	-6,2%

No 3T12, a Companhia obteve um volume de entrada de pedidos 9,7% inferior ao obtido no 3T11, considerando a entrada de pedidos da B+W no período. Já no período acumulado dos primeiros nove meses de 2012, a entrada de pedidos foi de R\$ 508,1 milhões, montante 6,2% inferior ao obtido no mesmo período do ano de 2011. O cenário econômico descrito anteriormente, de baixo nível de investimentos impacta negativamente o volume de entrada de pedidos em todas as nossas unidades de negócio.

Lembrando que a B+W (Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH) é uma importante e tradicional fabricante alemã de máquinas-ferramenta adquirida pela Romi em 31 de janeiro de 2012. A entrada de pedidos da B+W no 3T12 totalizou R\$ 5,7 milhões.

Em relação ao 3T11, a entrada de pedidos na unidade de Máquinas-Ferramenta reduziu em 5,8%. No Brasil, o cenário econômico desfavorável resulta em redução dos investimentos em expansão e modernização de parque fabril, que afetou a entrada de pedidos desta unidade de negócio. Excluindo os valores dos pedidos da B+W, a entrada de pedidos da unidade de máquinas ferramenta no 3T12 totalizou R\$ 100,1 milhões, representado uma redução de 20,3% ao 3T11.

Máquinas para Plásticos obteve, no 3T12, entrada de pedidos 6,4% superior ao 3T11.

No segmento de Fundidos e Usinados, a entrada de pedidos apresentou uma redução de 36,4% em relação ao mesmo trimestre no ano anterior, devido a forte queda nos pedidos referentes ao setor automotivo comercial (caminhões) no 3T12. Em relação ao trimestre imediatamente anterior, a entrada de pedidos do 3T12 sofreu uma redução de 47,8%, devido a forte concentração de pedidos originados do segmento de energia eólica, que possui como característica realizar pedidos de compra longos, chegando a mais de 12 meses de fornecimento.

Carteira de Pedidos (R\$ mil)	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	Var % 3T12/3T11	Var % 3T12/2T12
Máquinas-Ferramenta	95.269	103.986	92.277	96.143	155.945	241.495	219.392	137,8%	-9,2%
Máquinas para Plásticos	41.876	33.139	29.789	27.609	32.371	24.819	27.540	-7,5%	11,0%
Fundidos e Usinados	43.313	36.530	33.612	31.824	23.868	31.021	35.168	4,6%	13,4%
Total	180.458	173.655	155.678	155.576	212.184	297.335	282.100	81,2%	-5,1%

Ao final do 3T12, a carteira de pedidos continua sólida, totalizando R\$ 282,1 milhões, montante 81,2% acima da carteira ao final do 3T11. Isso reflete não somente uma carteira sólida trazida pela B+W, mas também um fortalecimento da carteira como um todo, evidenciando que os níveis de atividade começam a demonstrar sinais positivos e que a procura por investimentos cresce gradualmente neste segundo semestre.

Comentário do Desempenho

A carteira de pedidos que em 2011 demonstrou redução ao longo dos trimestres, em 2012 ganhou solidez, e com uma possível retomada gradual das atividades deve continuar se fortalecendo e refletindo a confiabilidade da nossa base de clientes em nossos produtos e equipamentos. A unidade de negócio de máquinas para plástico, com maior relação aos segmentos de consumo, é o segmento de mais rapidamente percebe a retomada e nesse momento os prazos de entrega dos pedidos possuem características de curto prazo, que pode ser evidenciado pelo faturamento 61,7% superior ao 2T12, assim como a entrada de pedidos, que apresentou forte crescimento. No segmento de máquinas ferramenta, a carteira possui uma composição heterogênea, e demonstrou crescimento ao longo do ano de 2012. Em fundidos e usinados, a carteira continua consistente, com montante, ao final do 3T12, 4,6% e 13,4% superiores ao 3T11 e 2T12, respectivamente. Com o aumento da representatividade do segmento eólico nessa unidade de negócio, que possui características de produtos de grande peso e complexidade, o prazo de maturação desta carteira é estendido.

Da carteira de Máquinas-Ferramenta apresentada, R\$ 115,7 milhões (R\$ 124,2 milhões no 2T12) referem-se à carteira de pedidos da B+W.

Observação: os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços e revendas.

Desempenho Operacional

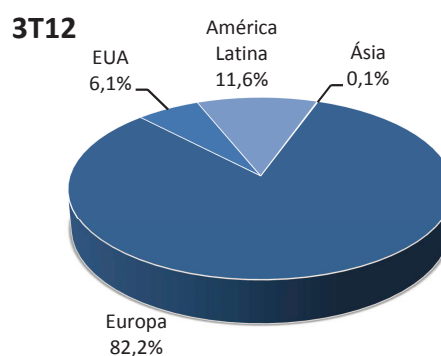
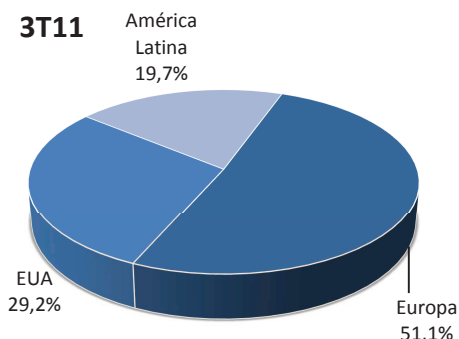
Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida registrada pela Companhia no 3T12 atingiu R\$ 160,5 milhões, montante 4,2% inferior ao obtido no 3T11 e 49,8% superior ao obtido no 2T12, trimestre imediatamente anterior.

Considerando o acumulado nos primeiros nove meses de 2012, a Receita Operacional Líquida alcançou R\$ 417,4 milhões, valor 12,9% inferior ao obtido no mesmo período do ano de 2011. Entretanto, podemos notar que a carteira de pedidos no 3T12 apresenta-se sólida, com crescimento quando comparada com o montante ao final do 3T11.

Desde 1º de fevereiro de 2012 a Romi consolida em seu resultado o desempenho da B+W. Excluindo os valores atribuídos a ela, a Receita Operacional Líquida registrada pela Companhia no 3T12 teria atingido R\$ 136,8 milhões, montante 35,8% superior ao obtido no 2T12 sob o mesmo critério.

Neste trimestre, considerando a receita da B+W, a Europa representou 82,2% da receita obtida no mercado externo. A entrada do mercado asiático no portfólio é resultante das receitas obtidas pela B+W na China. Os Estados Unidos tiveram sua participação no portfólio de vendas da Romi diluída, representando 3,8%. Já a América Latina passou a representar 11,6%.



Comentário do Desempenho

Sob o mesmo critério, no 9M12, a Europa representou 64,1% (58,4% no 9M11), os EUA representaram 10,7% (25,1% no 9M11), a América Latina 7,6% (16,5% no 9M11) e a Ásia 17,6%, que não constava no portfólio de vendas da Companhia em 2011, resultante das receitas obtidas pela B+W na China.

Mercado Externo	Trimestral				Acumulado		
ROL (em R\$):	3T11	2T12	3T12	Var 3T/2T	9M11	9M12	Var 9M/9M
Romi (com BW)	19,9	20,3	39,1	92,6%	52,9	116,5	120,2%
Romi (sem BW)	19,9	13,9	15,4	10,8%	52,9	48,7	-7,9%
ROL (em US \$):	3T11	2T12	3T12	Var 3T/2T	9M11	9M12	Var 9M/9M
Romi (com BW)	11,9	10,4	19,3	85,6%	32,2	63,3	96,6%
Romi (sem BW)	11,9	7,1	9,9	39,4%	32,2	35,7	10,9%

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)

Romi - Consolidado	Trimestral						Acumulado		
Receita Operacional Líquida	3T11	1T12	2T12	3T12	Var % 3T/3T	Var % 3T/2T	9M11	9M12	Var % 9M/9M
Máquinas-Ferramenta	108.170	105.151	73.245	111.908	3,5%	52,8%	303.895	290.304	-4,5%
Máquinas para Plásticos	29.488	23.260	15.495	25.063	-15,0%	61,7%	103.877	63.819	-38,6%
Fundidos e Usinados	29.858	21.310	18.387	23.548	-21,1%	28,1%	71.266	63.244	-11,3%
Total	167.516	149.721	107.127	160.519	-4,2%	49,8%	479.038	417.367	-12,9%

Obs.: Vide, no anexo I, a demonstração do resultado por Unidade de Negócio.

Máquinas-Ferramenta

A receita operacional líquida desta unidade atingiu R\$ 111,9 milhões no 3T12, dos quais R\$ 23,8 milhões referem-se à consolidação da receita operacional líquida da B+W. Este montante consolidado representou um acréscimo de 3,5% se comparada com o mesmo período no ano anterior e de 52,8% quando comparada ao 2T12, trimestre imediatamente anterior.

Excluindo os efeitos da B+W nesta comparação, a receita operacional líquida desta unidade de negócio foi 31,9% superior à obtida no 2T12 e 18,6% inferior à obtida no 3T11. O crescimento em relação ao trimestre imediatamente anterior demonstra uma retomada gradual dos investimentos, que deve continuar nos próximos trimestres.

As vendas físicas da Unidade de Negócio Máquinas-Ferramenta, no 3T12, totalizaram 443 unidades. Esse montante é 14,6% inferior ao obtido no 3T11 (519 unidades) e 42,4% superior ao obtido no 2T12 (311 unidades).

No mercado doméstico, os principais clientes desta Unidade de Negócio foram do segmento de prestação de serviços de usinagem, automobilístico, indústria de máquinas e equipamentos, ferramentaria, ensino, petróleo e máquinas agrícolas.

Máquinas para Plásticos

No 3T12, o faturamento líquido da Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos totalizou R\$ 25,1 milhões, representando redução de 15,0%, em relação ao 3T11, decorrente do cenário de baixos níveis de investimento da indústria nacional, comentada anteriormente. Já no 3T12, quando comparado com o trimestre imediatamente anterior, o crescimento da receita operacional líquida foi de 61,7%, evidenciando uma retomada gradual dos investimentos na indústria. Os impactos da retomada dos investimentos é usualmente sentida nesse segmento, que possui correlação com bens de consumo, como embalagem, linha branca e utensílios domésticos, por exemplo.

Comentário do Desempenho

No 3T12, as vendas físicas da Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos totalizaram 64 unidades, diminuindo 33,3% em relação ao 3T11 (96 unidades) e, na comparação com o período imediatamente anterior (43 unidades), houve aumento de 48,8%.

Os setores que apresentaram maior demanda pelos produtos desta Unidade de Negócio no mercado doméstico foram os setores de embalagens, utilidade doméstica, ferramentaria, automobilístico e materiais descartáveis.

Fundidos e Usinados

No 3T12, as vendas físicas desta unidade somaram 3.561 toneladas, com diminuição de 32,8% sobre as 5.299 toneladas faturadas no 3T11, devido especialmente à diminuição da demanda no setor automotivo comercial (caminhões) conforme apresentado na seção “conjuntura”. No 3T12, quando comparado com o 2T12, as vendas físicas totalizaram 3.561 toneladas, representando um crescimento de 15,2%. Nessa mesma comparação, a receita operacional líquida, apresentou crescimento de 28,1%, reflexo do aumento no volume de negócios relacionados a energia eólica.

Custos e Despesas Operacionais

A margem bruta obtida no 3T12 ficou 3,6 pontos percentuais acima do obtido no 2T12, apresentando uma redução de 6,5 pp. em relação ao 3T11, principalmente pela redução no volume das operações e às fortes pressões inflacionárias, principalmente em relação a mão de obra. Pelo fato das despesas operacionais da Romi apresentarem características mais fixas do que variáveis, essa diminuição do volume de receitas afeta diretamente as margens da Companhia.

No 3T12, a evolução das margens operacionais refletem as medidas de ajustes operacionais, principalmente nos gastos com mão de obra, que foram adequados ao novo patamar de atividades da Companhia, e tais medidas são as principais responsáveis pela melhora das margens operacionais. Adicionalmente, com a valorização da moeda norte-americana, os equipamentos importados tiveram seus preços afetados, proporcionando um ambiente competitivo mais favorável para os fabricantes nacionais. Com isso, é possível perceber uma moderada recuperação de preços, que também auxiliaram na recuperação das margens operacionais.

Conforme esclarecido em trimestres passados, desde meados de 2011 foram feitos estudos sobre a reestruturação na operação italiana da Companhia com o objetivo de adequar a estrutura da Romi Itália à atual situação de mercado. No início de 2012, foi decidido desativar as atividades fabris naquela unidade, passando a exercer atividades de comercialização de máquinas e prestação de serviços. A Administração da Companhia com base nas negociações junto ao Sindicato dos Trabalhadores e com órgãos da administração pública italianos obteve acordo para postergar até o primeiro semestre de 2013, as ações de reestruturação para adequar a estrutura da Romi Itália à atual situação de mercado (“reestruturação”), visando evitar as paralizações operacionais na subsidiária.

Romi - Consolidado	Trimestral					Acumulado		
Margem Bruta (%)	3T11	2T12	3T12	Var pp 3T/3T	Var pp 3T/2T	9M11	9M12	Var pp 9M/9M
Máquinas-Ferramenta	36,3	29,5	27,1	(9,2)	(2,4)	37,1	28,1	(9,0)
Máquinas para Plásticos	27,9	17,5	22,2	(5,7)	4,7	28,5	20,5	(8,0)
Fundidos e Usinados	5,4	(20,5)	2,8	(2,6)	23,3	1,6	(10,5)	(12,1)
Total	29,3	19,2	22,8	(6,5)	3,6	30,0	21,1	(8,9)

Romi - Consolidado	Trimestral					Acumulado		
Margem Operacional (EBIT) (%)	3T11	2T12	3T12	Var pp 3T/3T	Var pp 3T/2T	9M11	9M12	Var pp 9M/9M
Máquinas-Ferramenta	8,3	(24,9)	(1,7)	(10,0)	23,2	8,8	(5,3)	(14,1)
Máquinas para Plásticos	(16,0)	(60,9)	(21,9)	(5,9)	39,0	(11,8)	(35,1)	(23,3)
Fundidos e Usinados	(5,1)	(32,1)	(8,3)	(3,2)	23,8	(9,3)	(22,0)	(12,7)
Total	1,6	(31,4)	(5,8)	(7,4)	25,6	1,7	(12,4)	(14,1)

Comentário do Desempenho

Máquinas-Ferramenta

A margem bruta desta Unidade de Negócio foi de 27,1% no 3T12, e apresentou uma queda de 9,2 pp. em relação ao 3T11. Devido à retração do volume de vendas, ainda há dificuldades em diluir custos fixos e despesas de forma relevante. Nesse trimestre, a margem bruta foi de 27,1%, representando uma queda de 2,4 p.p. em relação ao 2T12, em virtude do *mix* dos produtos faturados nesse trimestre, como tornos convencionais, que tiveram maior participação. Esses produtos são destinados a escolas técnicas (ensino), com objetivo de consolidar o nome e reputação da Companhia desde o início do contato entre os aprendizes e a máquina ferramenta.

A margem operacional do terceiro trimestre de 2012 apresentou uma queda de 10,0 pp em relação ao mesmo trimestre no ano anterior e um aumento de 23,2 pp. em relação ao trimestre imediatamente anterior, este último decorrente do maior volume de faturamento atingido nesse trimestre, que representou melhor diluição das despesas operacionais com características predominantemente fixas.

A consolidação da B+W, que neste trimestre obteve um nível de receita de R\$ 23,8 milhões, influenciou na melhora dessas margens, quando comparado com o trimestre imediatamente anterior, período em que seu faturamento atingiu o montante de R\$ 6,4 milhões.

A recuperação gradual do volume das atividades, aliado aos ajustes operacionais para adequar a Companhia ao patamar esperado de operações nos fornecem boas expectativas em relação ao futuro próximo.

Máquinas para Plásticos

Nesta unidade de negócio, a margem bruta no 3T12 atingiu 22,2%, com queda de 5,7 pp, em relação ao 3T11. Em relação ao 2T12, a margem bruta aumentou 4,7 pp., como consequência dos ajustes operacionais realizados no 2T12 e da estratégia de recuperação gradual dos preços diante da moeda local menos valorizada, que contribui para a competitividade dos produtos nacionais.

A margem operacional do terceiro trimestre de 2012 apresentou uma queda de 5,9 pp em relação ao mesmo trimestre no ano anterior. Em relação ao 2T12, a melhora da margem operacional foi de 39,0 pp., resultado do maior volume de faturamento, que permitiu melhor diluição das despesas operacionais.

Fundidos e Usinados

A margem bruta desta Unidade de Negócio foi positiva em 2,8% no 3T12, apresentando uma queda de 2,6 pp em relação ao 3T11. O baixo nível de utilização da capacidade instalada, aliado ao aumento geral nos custos desta unidade, além da diminuição da demanda, especialmente no setor de caminhões, foram os principais responsáveis por este resultado. Em relação ao trimestre imediatamente anterior, a margem bruta aumentou 23,3 p.p., decorrente dos ajustes operacionais promovidos ao longo do primeiro semestre de 2012.

Já a margem operacional do 3T12 apresentou um aumento de 23,8 pp em relação ao obtido no trimestre imediatamente anterior, em virtude de um volume de faturamento 28,1% superior.

EBITDA e Margem EBITDA

No 3T12, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA (Lucro Antes dos Resultados Financeiros, Impostos, Depreciação e Amortização) foi positiva em R\$ 0,3 milhão, representando uma margem EBITDA de 0,2% no período, tal como aponta o quadro abaixo:

Reconciliação do Lucro Líquido com o EBITDA	Trimestral					Acumulado		
	3T11	2T12	3T12	Var 3T/3T	Var 3T/2T	9M11	9M12	Var 9M/9M
Valores em R\$ mil								
Lucro/Prejuízo Líquido	8.668	(21.810)	(7.995)	-192,2%	-63,3%	21.545	(33.234)	-254,3%
Resultado Financeiro Líquido	(4.802)	(3.725)	2.513	-152,3%	-167,5%	(10.861)	(1.127)	-89,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.142)	(8.069)	(3.883)	240,0%	-51,9%	(2.678)	(17.433)	551,0%
Depreciação e Amortização	7.362	9.146	9.649	31,1%	5,5%	21.767	27.637	27,0%
EBITDA	10.086	(24.458)	284	-97,2%	-101,2%	29.773	(24.157)	-181,1%
Margem EBITDA	6,0%	-22,8%	0,2%			6,2%	-5,8%	

Comentário do Desempenho

Todos os fatores e efeitos mencionados na seção “Custos e Despesas Operacionais” afetaram também o EBITDA da Romi no período em questão.

Resultado Líquido

O resultado líquido foi negativo em R\$ 8,0 milhões no 3T12. Os principais motivos são a retração de atividades no período, conforme mencionado anteriormente.

Investimentos

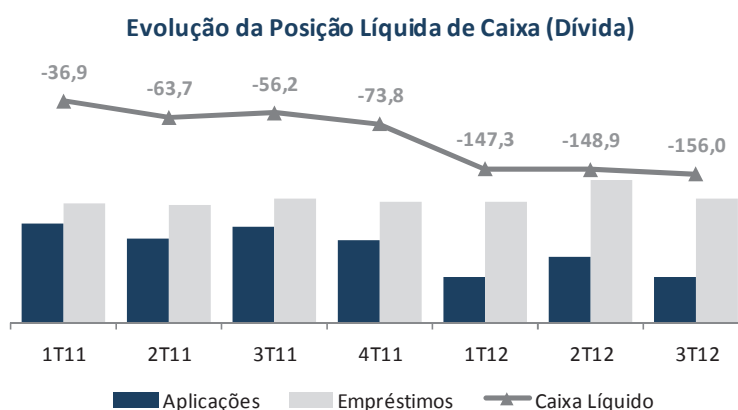
Os investimentos, no 3T12, totalizaram R\$ 3.999 mil, sendo destinados, basicamente, para a manutenção, produtividade e modernização do parque industrial, dentro do plano de investimento previsto para o ano de 2012.

Posição Financeira

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com Instituições Financeiras com baixo risco de crédito e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) ou TD (*time deposit*), quando no exterior. A posição consolidada das disponibilidades, em 30 de setembro de 2012, era de R\$ 88,8 milhões.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, para investimentos na ampliação do parque fabril, modernização e financiamentos de exportação e importação. Em 30 de setembro de 2012, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$ R\$ 234,8 milhões e de moeda estrangeira somava R\$ 10,0 milhões, totalizando o montante de R\$ 244,8 milhões.

A dívida líquida da Companhia durante o terceiro trimestre de 2012 aumentou em R\$7,1 milhões. Neste trimestre, conforme mencionado no trimestre anterior, houve redução dos estoques como consequência da readequação do programa de produção, auxiliando no equilíbrio do consumo de capital giro no período. Por outro lado, foi encerrado o programa de Recompra de Ações, que nesse trimestre consumiu R\$ 3,5 milhões.



Em 30 de setembro de 2012, a Companhia não possuía transações com derivativos.

Comentário do Desempenho**Burkhardt + Weber**

A seguir, apresentamos a Demonstração de Resultados assim como as principais contas do Balanço Patrimonial, data base 30 de setembro de 2012 da B+W, ambos de forma condensada:

Demonstração do Resultado IFRS (R\$ mil)	9M12
Receita Operacional Líquida	67.818
Lucro bruto	9.808
%	14%
EBIT	5.522
%	8%
EBITDA	8.705
%	13%
Lucro Líquido	5.751

Principais Contas do Balanço IFRS (R\$ mil)	30/09/2012
Caixa e equivalentes de caixa	8.672
Duplicatas a receber	13.082
Estoques	47.784
Outros ativos	3.606
Ativo Imobilizado, líquido/Investimentos	31.647
Intangível	39.389
Total do Ativo	144.180
Financiamentos	9.963
Fornecedores	4.365
Adiantamentos de clientes	46.123
Imposto de renda diferido	15.127
Outros passivos	8.333
Patrimônio Líquido	60.269
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	144.180

Conforme afirmado no primeiro trimestre de 2012, por fabricar máquinas de grande porte e com alto índice de customização, não há uma sazonalidade específica que dite a distribuição da receita da B+W ao longo dos quatro trimestres que formam um ano.

A B+W obteve R\$ 5,7 milhões de entradas de pedidos no 3T12, demonstrando a solidez e reconhecimento dos seus produtos pelos seus clientes.

Comentário do Desempenho

Programa de Recompra de Ações

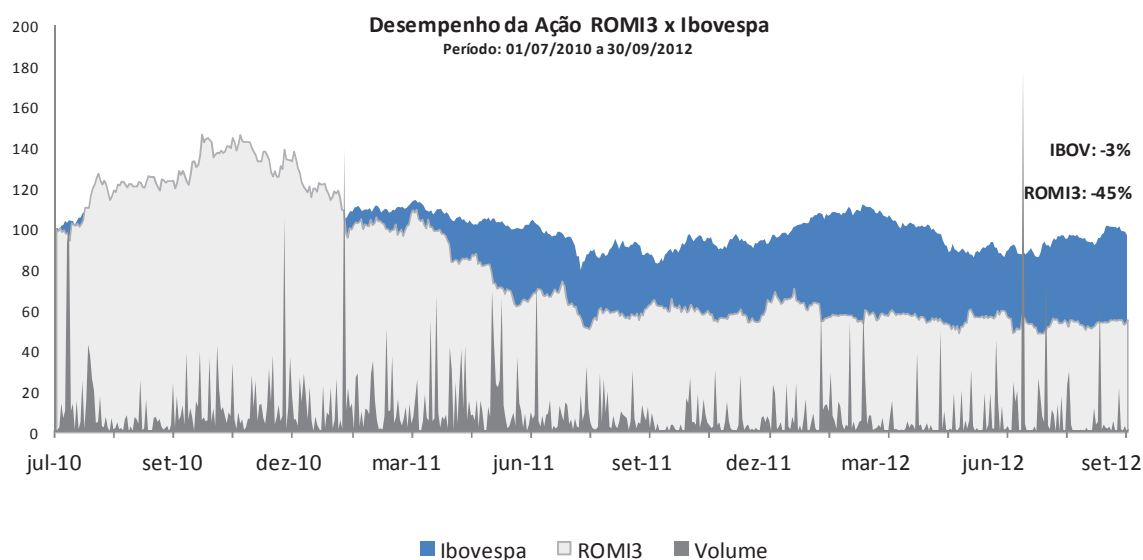
Em 22 de agosto de 2011, o Conselho de Administração aprovou o programa de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia, com operações de aquisição de ações a serem realizadas entre 22/08/2011 e 18/02/2012 (180 dias).

Em 7 de fevereiro de 2012, o Conselho de Administração aprovou a prorrogação deste programa por mais 180 dias a partir de sua data original de encerramento (operações de aquisição de ações poderão ser realizadas até 16/08/2012, sem intervalo).

O Programa atingiu seu prazo limite em 16/08/2012, sendo adquiridas 2.999.900 ações, no montante de R\$ 17.850 mil, representando um valor médio de aquisição de R\$ 5,95 por ação. Portanto, nesse momento, não há programa de recompra de ações em vigor pela Companhia.

O objetivo da Companhia com o Programa foi maximizar a geração de valor para o seu acionista, por meio da aplicação de parte dos seus recursos financeiros disponíveis, dentro do montante global das reservas de lucro e de capital.

Mercado de Capitais



Fonte: BMF&Bovespa

Ao final do 3T12, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$ 5,80, apresentaram desvalorização de 3,3% no trimestre (3T12 x 2T12) e de 15,2%, em relação ao final do 3T11. O Índice *BM&FBovespa* registrou valorização de 8,9% em relação ao final do 3T12 e de 13,1% em relação ao final do 3T11.

O valor de mercado da Companhia, em 30 de setembro de 2012, era de R\$ 433,6 milhões e o volume médio diário de negociação, durante o 3T12, foi de R\$ 518 mil.

Comentário do Desempenho

Cláusula Compromissória

As ações da Romi encontram-se listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa, segmento diferenciado de listagem que engloba aquelas companhias que, de forma espontânea, se destacam na adoção dos mais elevados padrões de governança corporativa. Consequentemente, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Novo Mercado da BM&FBovespa. Desta forma, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no seu Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros, e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração, em relação ao seu desempenho futuro. Estas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Indústrias Romi S.A. (“Controladora”) e suas controladas (conjuntamente “Companhia”), listada no Novo Mercado da BOVESPA desde 23 de março de 2007, tem por objeto a indústria e o comércio de bens de capital em geral, de máquinas-ferramenta, de máquinas para plásticos, de equipamentos e acessórios industriais, de ferramentas, partes e peças em geral; a análise de sistemas e a elaboração de programas para processamento de dados quando ligados à produção, comercialização e uso de máquinas-ferramenta e máquinas para plásticos; a indústria e o comércio de fundidos brutos e usinados; e a exportação e importação, representação por conta própria ou de terceiros e prestação de serviços relacionados com suas atividades, bem como a participação, como sócia, acionista ou cotista, em outras sociedades civis ou comerciais e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e no exterior, e a administração de bens próprios e de terceiros. O parque industrial da Companhia é formado por treze fábricas, em três estabelecimentos na cidade de Santa Bárbara D’Oeste, no Estado de São Paulo, dois na região de Turim, na Itália, e uma na cidade de Reutlingen, na Alemanha, onde a Companhia adquiriu em 31 de janeiro de 2012, essa unidade de produção de máquinas-ferramenta de alta precisão (Nota 7 (i)). A Companhia ainda participa em controladas no Brasil e no exterior.

Essas informações financeiras trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para divulgação em 23 de outubro de 2012.

2 Base de apresentação e políticas contábeis

As informações financeiras trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012 da Companhia e controladas foram elaboradas de acordo com a Deliberação CVM 673, de 20 de outubro de 2011 que aprova o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais, controladora e consolidado, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

As informações financeiras trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações financeiras trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas informações financeiras trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações financeiras trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

**Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A demonstração do valor adicionado (“DVA”) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações financeiras trimestrais individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

(a) Normas, interpretações e alterações de normas existentes em vigor em 30 de setembro de 2012 e que não tiveram impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

As interpretações e alterações das normas existentes a seguir foram editadas e estavam em vigor em 30 de setembro de 2012, entretanto, não tiveram impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Companhia:

IFRS:

Norma	Assunto
Alterações IFRS 7 Alterações IFRS 1	Divulgação dos Instrumentos Financeiros Adoção Inicial do IFRS

CPC/CVM:

Norma	Assunto
CPC 18(R1)/ Deliberação No. 688	Investimento em Coligada e em Controlada.
ICPC 09(R1)/Deliberação No. 687	Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método da equivalência patrimonial

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

**Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Normas, interpretações e alterações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia.

IFRS:

Norma	Assunto
IAS 27	Demonstrações Financeiras Separadas
IAS 28	Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto
IFRS 9	Instrumentos Financeiros
IFRS 10	Demonstrações Financeiras Consolidadas
IFRS 11	Acordos de Empreendimentos em Conjunto
IFRS 12	Divulgação de Participações em Outras Entidades
IFRS 13	Mensuração do Valor Justo
Alterações diversas	IAS 12 (Imposto de renda), IAS 19 (Plano de Benefício a Empregados), IAS 1 (Apresentação das Demonstrações Financeiras), IAS 32 (Instrumentos Financeiros – Apresentação), IFRS 7 (Instrumentos Financeiros – divulgação),

CPC/CVM:

Norma	Assunto
Instrução No. 527	Dispõe sobre a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil denominadas LAJIDA e LAJIR

Considerando as atuais operações da Companhia e de suas controladas, a Administração não espera que essas novas normas, interpretações e alterações tenham um efeito relevante sobre as demonstrações financeiras a partir de sua adoção.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRS novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso do CPC e da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") de manter atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

**Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 não apresentadas neste ITR

As informações financeiras trimestrais estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. A preparação destas informações financeiras trimestrais envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Deste modo, estas informações financeiras trimestrais incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2011. Conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas deixaram de ser apresentadas:

- Patrimônio líquido (Nota 13);
- Plano de previdência privada aberta complementar (Nota 15);
- Seguros (Nota 16);
- Instrumentos financeiros e riscos operacionais (Nota 17);
- Receita Líquida de Vendas (Nota 20);
- Despesas por natureza (Nota 21);
- Receitas (despesas) financeiras (Nota 22); e
- Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 23).

3 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Caixa	5.505	5.072	18.813	57.160
Certificado de depósito bancário "CDB" (a)	41.864	64.025	55.988	75.295
Aplicações financeiras lastreadas por debêntures (a)	5.112	14.203	12.924	28.315
Aplicações financeiras em moeda estrangeira -US\$ (Timedeposit)				1.876
Outros	1.044	167	1.044	167
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>53.525</u>	<u>83.467</u>	<u>88.769</u>	<u>162.813</u>

- (a) Essas aplicações financeiras possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

**Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Duplicatas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Circulante				
Clientes no país	62.611	66.944	63.436	67.948
Clientes no exterior	6.586	7.873	32.897	24.393
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.198)	(1.292)	(6.607)	(5.403)
	<u>66.999</u>	<u>73.525</u>	<u>89.726</u>	<u>86.938</u>
Não circulante				
Clientes no país	14.521	11.649	14.521	11.649
Clientes no exterior	2.023	2.005	2.023	2.005
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(676)	(446)	(676)	(446)
	<u>15.868</u>	<u>13.208</u>	<u>15.868</u>	<u>13.208</u>

A exposição máxima ao risco de crédito de clientes da Companhia é o saldo das duplicatas a receber. Para as operações de repasse – Finame Fabricante vide nota 5.

O saldo de duplicatas a receber de clientes no País em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Valores a vencer	51.799	60.217
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	6.239	3.232
De 31 a 60 dias	1.066	470
De 61 a 90 dias	589	434
De 91 a 180 dias	356	892
De 181 a 360 dias	992	1.076
Mais de 360 dias	<u>1.570</u>	<u>623</u>
	<u>10.812</u>	<u>6.727</u>
Total - circulante (controladora)	62.611	66.944
Saldo das controladas	825	1.004

Notas Explicativas**Indústrias Romi S.A.**
Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Total - circulante (consolidado) 63.436 67.948

O saldo de duplicatas a receber de clientes no exterior em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de</u> <u>setembro</u> <u>de 2012</u>	<u>31 de</u> <u>dezembro</u> <u>de 2011</u>	<u>30 de</u> <u>setembro</u> <u>de 2012</u>	<u>31 de</u> <u>dezembro</u> <u>de 2011</u>
Valores a vencer	5.843	7.360	26.673	17.930
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	308	239	480	1.236
De 31 a 60 dias	107	58	658	296
De 61 a 90 dias	319	13	491	685
De 91 a 180 dias	2	29	357	178
De 181 a 360 dias		40	55	105
Mais de 360 dias	<u>7</u>	<u>134</u>	<u>4.183</u>	<u>3.963</u>
	<u>743</u>	<u>513</u>	<u>6.224</u>	<u>6.463</u>
Total - não circulante (controladora)	<u>6.586</u>	<u>7.873</u>	<u>32.897</u>	<u>24.393</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.738	5.849
Créditos provisionados no período	1.165	1.214
Créditos baixados definitivamente da posição	(29)	(64)
Variação cambial		<u>284</u>
Saldo em 30 de setembro de 2012	<u>2.874</u>	<u>7.283</u>

Notas Explicativas**Indústrias Romi S.A.**

**Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Valores a receber - repasse FINAME fabricante

	Controladora e consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Circulante		
FINAME a vencer	299.221	317.634
FINAME aguardando liberação (a)	2.026	3.890
FINAME em atraso (b)	<u>43.519</u>	<u>31.548</u>
	344.766	353.072
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(13.797)</u>	<u>(11.384)</u>
	<u>330.969</u>	<u>341.688</u>
Não circulante		
FINAME a vencer	344.430	457.438
FINAME aguardando liberação (a)	<u>12.156</u>	<u>23.338</u>
	356.586	480.776
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(5.304)</u>	<u>(1.785)</u>
	<u>351.282</u>	<u>478.991</u>
Total	<u><u>682.251</u></u>	<u><u>820.679</u></u>

Os valores a receber - repasse FINAME Fabricante - são provenientes das vendas financiadas com recursos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (Nota 13).

FINAME fabricante refere-se a recursos especificamente vinculados a operações de venda, com prazos de até 60 meses, com opção de até 12 meses de carência e juros entre 4% e 8% ao ano, podendo ser de acordo com as condições estabelecidas pelo BNDES à época do financiamento, pré-fixados ou acrescidos da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP. No terceiro trimestre de 2012, como parte das medidas adotadas pelo governo federal para fomentar o investimento e consumo, o Programa de Sustentação de Investimento (PSI), linha do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) que financia bens de capital, investimentos e tecnologia, foi prorrogado até 31 de dezembro de 2013, sendo que até 31 de dezembro de 2012, a taxa fixa de juros foi reduzida para 2,5% ao ano.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Adicionalmente, consideram-se também para definição das condições de financiamento, as características do cliente. Os recursos são liberados pelo BNDES mediante a identificação do cliente e da venda e o enquadramento do cliente às condições da Circular nº 195, de 28 de julho de 2006, emitida pelo BNDES, através de agente financeiro, com a formalização de um contrato de financiamento em nome da Companhia e anuência do cliente a ser financiado. As condições de valores, prazos e encargos da operação são integralmente refletidas nos valores a receber pela Companhia a serem repassados ao banco interveniente do contrato do qual a Companhia é a devedora. A Companhia possui reserva de domínio do equipamento objeto da venda até a liquidação final da obrigação pelo cliente.

Os valores a receber - repasse FINAME Fabricante - são representados por:

- (a) FINAME aguardando liberação: refere-se a operações que já foram caracterizadas e aprovadas pelas partes envolvidas, incluindo a preparação da documentação, a emissão da nota fiscal de venda e a entrega da mercadoria ao cliente. O crédito dos respectivos recursos em conta corrente da Companhia pelo banco agente estava pendente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, em virtude dos prazos normais operacionais do banco agente.
- (b) FINAME em atraso: refere-se a valores a receber não quitados pelos clientes na data de vencimento. A Companhia registra provisão para eventual perda na realização desse saldo, no montante correspondente à diferença entre o valor esperado de alienação da máquina recuperada, como resultado da execução da cláusula de reserva de domínio das máquinas vendidas (garantia real), e o valor do contas a receber do cliente inadimplente. Para os casos onde a garantia real não é localizada, é constituída provisão integral para perda sobre o saldo do contas a receber. As máquinas apreendidas como parte do processo de execução, são registradas ao valor contábil, o qual não supera o seu valor de mercado, na rubrica de "Outros créditos", aguardando a decisão final da justiça, quando então, são reintegradas e transferidas para o grupo de estoques. Em 30 de setembro de 2012, o saldo de máquinas apreendidas, incluído na rubrica de outros créditos, apresentava, na controladora e no consolidado, o montante de R\$ 26.050 (R\$ 28.574 em 31 de dezembro de 2011) no ativo circulante, e R\$ 18.433 (R\$ 10.479 em 31 de dezembro de 2011) no ativo não circulante.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

**Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, estavam distribuídos como segue:

	Controladora e consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Valores a vencer	301.247	321.524
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	6.525	6.488
De 31 a 60 dias	4.162	3.612
De 61 a 90 dias	3.910	2.657
De 91 a 180 dias	9.414	5.078
De 181 a 360 dias	9.136	5.233
Mais de 360 dias	10.372	8.480
	43.519	31.548
Total - circulante	344.766	353.072

A expectativa de realização dos valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, classificados no ativo não circulante, é como segue:

	Controladora e consolidado
	30 de setembro de 2012
Valores a vencer:	
2013 (3 meses)	63.518
2014	188.973
2015	85.565
2016 e após	18.530
Total - não circulante	356.586

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora e consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Saldo Inicial	13.169	7.951
Créditos provisionados no período	5.932	5.227
Créditos baixados definitivamente da posição		(9)
Saldo final	<u>19.101</u>	<u>13.169</u>

6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Produtos acabados	109.988	86.309	129.120	105.777
Produtos em elaboração	81.076	91.511	128.772	99.384
Matéria prima e componentes	73.740	90.923	96.576	105.154
Importações em andamento	<u>3.021</u>	<u>3.935</u>	<u>3.021</u>	<u>4.040</u>
Total	<u>267.825</u>	<u>272.678</u>	<u>357.489</u>	<u>314.355</u>

Em 30 de setembro de 2012 o saldo do consolidado inclui R\$ 47.374, como resultado da aquisição da B+W descrita na Nota 7 (i), sendo R\$ 39.689 de produtos em elaboração, e R\$ 7.865 de matéria prima e componentes.

Os saldos de estoques, controladora e consolidado, em 30 de setembro de 2012, estão líquidos dos montantes de R\$ 43.626 e R\$ 48.777, respectivamente (R\$ 31.984 e R\$ 38.127 em 31 de dezembro de 2011, respectivamente) referente à provisão para realização dos estoques de baixa movimentação e com perspectivas remotas de realização por venda ou utilização.

Notas Explicativas**Indústrias Romi S.A.**
Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para realização dos estoques ao valor realizável líquido, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	31.984	38.127
Estoque vendidos ou baixados	(16.073)	(17.065)
Constituição da provisão ou transferência de provisão advinda de máquinas apreendidas no período	<u>27.715</u>	<u>27.715</u>
Saldo em 30 de setembro de 2012	<u><u>43.626</u></u>	<u><u>48.777</u></u>

A composição da provisão para realização dos estoques por classe de estoque está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Produtos acabados	22.473	16.801	26.688	22.944
Produtos em elaboração	7.837	6.020	7.837	6.020
Matéria prima e componentes	<u>13.316</u>	<u>9.163</u>	<u>14.252</u>	<u>9.163</u>
Total	<u><u>43.626</u></u>	<u><u>31.984</u></u>	<u><u>48.777</u></u>	<u><u>38.127</u></u>

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Investimentos em controladas e coligadas

A lista a seguir apresenta as participações societárias que a Companhia possui em suas subsidiárias:

Controlada	País	Objetivo principal
Rominor Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. ("Rominor")	Brasil	Empreendimentos e participações em geral
Romi Machine Tools, Ltd. ("Romi Machine Tools")	Estados Unidos da América	Distribuição de máquinas-ferramenta e fundidos e usinados para a América do Norte
Interocean Comércio Importadora e Exportadora S.A. ("Interocean")	Brasil	"Trading" inativa nos períodos apresentados
Romi A.L. S.A. ("Romi A.L.") - anteriormente denominada Favel S.A.	Uruguai	Representação comercial para a América Latina
Romi Europa GmbH ("Romi Europa")	Alemanha	Assistência técnica e apoio a revendedores da Europa, Ásia, África e Oceania
Controladas da Romi Europa: -Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH ("B+W") (i)	Alemanha	Produção e comercialização de centros de usinagem de grande porte, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais
Coligada B+W: -Riello Sistemi (Riello Shanghai) Trade Co.,Ltd	China	Agente exclusivo para comercialização, e serviços pós venda , e de assistência técnica direta nas máquinas-ferramentas produzidas pela B+W.
Controlada B+W: -Burkhardt+weber / Romi (Shanghai) Co., Ltd. (iii)	China	Agente para comercialização, e serviços pós venda, e de assistência técnica direta nas máquinas-ferramentas produzidas pela B+W.
Sandretto Mexico - S. de RL. de CV	México	Comercialização de máquinas, máquinas-ferramenta, máquinas para plástico e fundidos e usinados naquele mercado.
Romi Itália S.r.l. ("Romi Itália") (ii)	Itália	Desenvolvimento de projetos, produção e venda, distribuição, importação e exportação de máquinas e equipamentos para o processamento de matérias-primas plásticas e distribuição de máquinas-ferramenta.
Controladas da Romi Itália: - Sandretto UK Ltd. -Sandretto Industries S.A.S. -Metalmecanica Plast B.V. -Italprensas Sandretto S.A.	Reino Unido França Holanda Espanha	Distribuição de máquinas para plásticos, peças de reposição e assistência técnica.

(i) Combinação de negócios

A Companhia, em 31 de janeiro de 2012, através da sua subsidiária integral Romi Europa GMBH ("Romi Europa") concluiu a aquisição da totalidade das ações representativas do capital social da Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH ("B+W"), pelo montante de € 20.500 mil, equivalentes a R\$ 46.830 ("contraprestação transferida"), liquidado integralmente na data da aquisição.

A aquisição da B+W está em linha com o plano estratégico da Companhia, de ampliar o seu portfólio de produtos com maior conteúdo tecnológico e expandir globalmente suas bases de operações e de mercados. A B+W tem por objetivo a produção e comercialização de centros de usinagem de grande porte, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais. A B+W também possui participação societária na coligada Riello Sistemi Trade Co., Ltd. (Riello Shanghai),

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a qual opera como agente exclusivo para comercialização e prestação de serviços pós-venda dos produtos B+W na Ásia.

Os custos totais referentes à aquisição da B+W foram de R\$ 2.769, sendo que, o montante de R\$ 1.750 incorreu durante o trimestre findo em 31 de março de 2012, o qual foi registrado integralmente no resultado daquele trimestre, na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

Ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição

Ativo	Saldo de abertura - valor contábil	Ajustes ao valor justo	Saldo de abertura – ajustado
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5.939		5.939
Duplicatas a receber	7.767	(941)	6.826
Estoques	35.534	8.235	43.769
Impostos a recuperar	809		809
Outros créditos	644		644
	<u>50.693</u>	<u>7.294</u>	<u>57.987</u>
Não circulante			
Imposto de renda diferido	2.319		2.319
Investimentos	1.144		1.144
Imobilizado, líquido	14.044	10.319	24.363
Intangível	322	36.055	36.377
	<u>17.829</u>	<u>46.374</u>	<u>64.203</u>
Total do ativo	<u>68.522</u>	<u>53.668</u>	<u>122.190</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	4.879		4.879
Financiamento	738		738
Salários e encargos sociais	2.280		2.280
Impostos e contribuições a recolher	1.094		1.094
Adiantamentos de clientes	40.185		40.185
Outras contas a pagar	2.305		2.305
	<u>51.481</u>		<u>51.481</u>
Não circulante			
Imposto de renda diferido	123	15.662	15.785
	<u>123</u>	<u>15.662</u>	<u>15.785</u>
Total do passivo	<u>51.604</u>	<u>15.662</u>	<u>67.266</u>
Ativos líquidos adquiridos	<u>16.918</u>	<u>38.006</u>	<u>54.924</u>
Contraprestação transferida			<u>46.830</u>

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Deságio gerado na aquisição

8.094

A contabilização inicial da aquisição da B+W foi provisoriamente apurada no trimestre findo em 31 de março de 2012, e ainda, na data da conclusão dessas informações financeiras trimestrais certos procedimentos de diligência e confirmação dos ativos e passivos estavam em andamento e, consequentemente, as avaliações de mercado necessárias e outros cálculos não tinham sido finalizados. Sendo assim, a alocação do preço de compra se mantém provisoriamente registrada com base na melhor estimativa da Administração.

O deságio gerado na aquisição, no valor de R\$ 8.094, foi registrado no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2012, na rubrica de “Outras receitas operacionais”.

- Impacto da aquisição no resultado da Companhia

Os prejuízos consolidados do período de nove meses e do trimestre findos em 30 de setembro de 2012 estão diminuídos pelos lucros apurados pela B+W, que totalizaram R\$ 5.751 (incluído o deságio gerado na aquisição no montante de R\$ 8.094) e R\$ 579, respectivamente, já deduzidos da realização do valor justo de certos ativos, representado basicamente, por estoques, imobilizado e intangível. As receitas consolidadas do período de nove meses e trimestre findos em 30 de setembro de 2012 incluem R\$ 67.818 e R\$ 23.764, respectivamente, referentes às vendas da B+W a partir da aquisição do controle da Companhia.

Caso essa combinação de negócios tivesse sido realizada em 1º de janeiro de 2012, as receitas consolidadas e o resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 seriam aumentados por R\$ 8.900 e R\$ 1.143, respectivamente.

A Administração da Companhia, devido ao fato de que os valores de receita e resultado do período, pela sazonalidade dos negócios da B+W, e também devido ao reconhecimento da amortização de parte significativa do ajuste ao valor justo registrado no resultado do período, não considera que esses valores “proforma” representam uma medida aproximada do desempenho do consolidado em uma base anualizada.

- (ii) A Administração da Companhia com base nas negociações junto ao Sindicato dos Trabalhadores e com órgãos da administração pública italianos obteve acordo para postergar até o primeiro semestre de 2013, as ações de reestruturação para adequar a estrutura da Romi Itália à atual situação de mercado (“reestruturação”), visando evitar as paralizações operacionais na subsidiária. Devido ao fato de que a Companhia até a data dessas informações trimestrais não ter divulgado detalhes do plano de reestruturação àqueles que serão afetados por ele e por não ser possível estimar com razoável confiança os valores a serem desembolsados, condições essas essenciais para o atendimento dos critérios de reconhecimento de uma provisão para gastos com reestruturação, não foi reconhecida no período qualquer provisão para gastos com reestruturação.
- (iii) Essa controlada foi constituída com um capital social de € 220 mil, sendo que até 30 de setembro de 2012, o montante de € 80 mil, já havia sido integralizado.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de setembro de 2012		
	Romi Itália e Controladas	Romi Europa e Controladas	Romi Machine Tools
		Rominor	Interocean
			Romi A.L.
			Sandretto México
			Total
Investimentos:			
Número de ações/cotas representativas do capital social	(a)	6.191.156	78
Participação do capital social	100,00%	93,07%	100,00%
Ativo circulante	46.457	22.447	21
Ativo não circulante	12.435	5.805	15
Passivo circulante	9.602	60.657	13
Passivo não circulante	31.120	25.194	8
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) da controlada	18.170	61.882	25
Movimentação do investimento:			
Saldo inicial do investimento em 31 de dezembro de 2011	24.039	51.257	12
Variação cambial sobre investimentos no exterior	1.873	4.910	186
Aumento de capital (b)	2.336		
Retorno de disponibilidade de controlada no exterior		(7.261)	0
Dividendos declarados e distribuídos (c)	(10.078)	6.681	(4)
Equivalência patrimonial	18.170	25.862	8
Valor patrimonial equivalente - saldo final			
Investimento em controladas	18.170	25.862	8
Ágio - JAC Indústria Metalúrgica Ltda. ("JAC")			
Total dos investimentos em controladas			108.415
			2.017
			110.432
Provisão para passivo a descoberto - controlada			(4.648)
Investimentos em coligadas			
Participação de 30% na Riello Sistemi (Shangai) Trade Co.,Ltd			
adquirido através da combinação de negócios.			
Total dos investimentos em coligadas - consolidado			1.521
			1.521

(a) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações.
(b) A Companhia efetuou aumento de capital na controlada Romi Itália, objetivando reforço de capital de giro para as operações, no montante de €1.000 mil, equivalente a R\$ 2.336.
(c) Em Assembleia Geral Ordinária (AGO) da controlada Rominor, realizada em 12 de março de 2012, foi aprovada a distribuição de dividendos no valor de R\$ 7.802, originados da conta de Reservas de lucros do exercício de 2011, sendo R\$ 7.261 vinculados à participação da Companhia.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Saldos e transações com partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, os saldos e as transações com partes relacionadas são os seguintes:

Controladora

(i) Saldos patrimoniais

	Contas a receber		Mútuo a receber		Total a receber		Contas a pagar	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Controladas diretas:								
Romi Europa	699	60	673	627	1.372	687	86	207
Rominor		2.421				2.421		96
Romi Itália	4.064	11.870	22.980	7.581	27.044	19.451		
Romi Machine Tools	5.071	6.330	6.330	5.986	11.401	12.316	62	
Interocean			13		13			
Romi A.L.							366	77
Controladas indiretas:								
Sandretto Industries S.A.S.	279				279			
Sandretto UK Ltd.	637				637			
Total	10.750	20.681	29.996	14.194	40.746	34.875	514	380

Notas Explicativas**Indústrias Romi S.A.**

**Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Transações

	Receita de venda de produtos		Despesas operacionais		Receitas financeiras	
	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Controladas diretas:						
Romi Europa	983	138	671	837	11	
Rominor			837	864		
Romi Itália	3.261	7.364			215	
Romi Machine Tools	7.537	6.583			85	171
Interocean						
Romi A.L.			325	249		
Total	<u>11.781</u>	<u>14.085</u>	<u>1.833</u>	<u>1.950</u>	<u>311</u>	<u>171</u>

No Consolidado, os valores a receber e a pagar decorrem de transações mercantis com entre a B+W e sua coligada Riello Shangai.

Os contratos de mútuo possuem prazos de vencimento predeterminados, são vencíveis no curto e longo prazos e são remunerados pela taxa LIBOR semestral mais juros de 1% ao ano e variação cambial. Os contratos de mútuo celebrados entre a Companhia e suas controladas destinam-se, basicamente, a aumento de capital de giro para apoio financeiro a essas controladas.

A controlada Rominor é garantidora de parte das operações de FINAME Fabricante, efetuadas pela controladora através da emissão de notas promissórias e avais (Nota 13). A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis com a sua controlada Rominor, sendo que sete imóveis fazem parte desses contratos, os quais são utilizados para sediar as operações das filiais de vendas distribuídas pelo território brasileiro.

A Companhia realiza transações mercantis de fornecimento e compra de equipamentos, partes e peças com determinadas controladas, não possuindo transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e as controladas são tomadas pela Administração. Os títulos são vencíveis a curto prazo.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

**Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A remuneração dos administradores nos trimestres findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011 é como segue:

(iii) Benefícios de curto prazo

	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Honorários e encargos	4.939	5.556
Participação nos resultados		795
Plano de previdência privada	339	378
Assistência médica	65	72
Controladora	5.343	6.801
Honorários e encargos das empresas controladas	101	101
Consolidado	5.444	6.902

Os valores demonstrados encontram-se em conformidade com os limites estabelecidos pelo Conselho de Administração. O valor proposto a título de participação nos resultados foi aprovado na Assembléia Geral Ordinária, realizada em 13 de março de 2012.

9 Propriedades de investimento

A Administração da Companhia decidiu, durante o 1º trimestre de 2012, com base na conclusão dos trabalhos de revisão e adequação da averbação das matrículas das suas propriedades, assim como nas perspectivas de expansão das suas atividades no curto e médio prazos, reclassificar parte das propriedades no montante de R\$ 14.202 na controladora, e R\$ 16.103 no consolidado, anteriormente registradas no imobilizado para a rubrica de "Propriedades para Investimento", passando a mantê-las com o objetivo de obter renda com aluguéis e valorização de capital.

As propriedades para investimento estão avaliadas ao custo histórico, e para fins de divulgação do seu valor justo, a Companhia contratou avaliador independente que através da aplicação de metodologia definida pelo Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, a qual também utiliza evidências no mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares, que avaliou essas propriedades ao valor justo, reduzido de eventuais custos de transação, no montante de R\$ 117.681 na controladora e R\$ 141.700 no consolidado.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

**Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Imobilizado

A movimentação do imobilizado, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2011, líquido	263.407	280.796
Movimentação do período:		
Aquisições	3.023	7.030
Alienações	(45)	(89)
Transferência para "Propriedade de Investimento"	(14.202)	(16.103)
Bens advindos da aquisição de investimento, ao valor justo		24.363
Depreciação	(22.627)	(24.593)
Variação cambial		4.330
Saldo contábil em 30 de setembro de 2012, líquido	<u>229.556</u>	<u>275.734</u>
Em 30 de setembro de 2012		
Custo total	433.196	499.980
Depreciação acumulada	<u>(203.640)</u>	<u>(224.246)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>229.556</u>	<u>275.734</u>

Em virtude de contratos de financiamento com o BNDES para investimentos em imobilizado, o montante de R\$ 55.463 em 30 de setembro de 2012 (R\$ 52.492 em 31 de dezembro de 2011) de bens do ativo imobilizado encontra-se gravado em garantia. Esses itens são representados, em sua totalidade, por terrenos, instalações, máquinas e equipamentos.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Intangível

A movimentação do intangível, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2011, líquido	6.115	8.132
Movimentação do período:		
Aquisições :		
Advindos da aquisição de investimento, ao valor justo		36.377
Amortização	(1.293)	(3.044)
Baixa	(219)	(219)
Variação cambial		4.763
	<u>4.603</u>	<u>46.009</u>
Saldo contábil em 30 de setembro de 2012, líquido	<u>4.603</u>	<u>46.009</u>
Em 30 de setembro de 2012		
Custo total	9.033	52.190
Amortização acumulada	<u>(4.430)</u>	<u>(6.181)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>4.603</u>	<u>46.009</u>

12 Financiamentos

A movimentação dos financiamentos, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>		
	<u>Moeda nacional</u>	<u>Moeda nacional</u>	<u>Moeda estrangeira</u>	<u>Total</u>
Saldo dos financiamentos em				
31 de dezembro de 2011	236.098	236.098	716	236.814
Novas captações (a)	82.016	82.016	9.084	91.100
Leasing assumido na combinação de negócios			738	738
Pagamento do principal	(84.186)	(84.186)	(585)	(84.771)
Pagamentos de juros	(11.837)	(11.837)	(279)	(12.116)
Variação cambial e monetária (principal e juros)	925	925	266	1.191
Juros do período	11.804	11.804	22	11.826
	<u>234.820</u>	<u>234.820</u>	<u>9.962</u>	<u>244.782</u>
Saldo dos financiamentos em				
30 de setembro de 2012	<u>234.820</u>	<u>234.820</u>	<u>9.962</u>	<u>244.782</u>
Circulante	64.186	64.186	566	64.752
Não circulante	<u>170.634</u>	<u>170.634</u>	<u>9.396</u>	<u>180.030</u>
	<u>234.820</u>	<u>234.820</u>	<u>9.962</u>	<u>244.782</u>

20 de 31

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) Em março de 2012 a Companhia firmou Contrato de Financiamento para Importação de Bens (FINIMP) no montante de R\$ 6.659, equivalente a US\$ 3.846 mil, atualizado pela variação da taxa de câmbio do dólar americano, com vencimento em março de 2013, incidindo encargos financeiros equivalentes à taxa Libor + spread, fixados em 2,58% ao ano, adicionado pela comissão de 2% ao ano. Não existem garantias para esse financiamento assim como cláusulas de cumprimento de índices financeiros.

Em maio de 2012 a Companhia recebeu R\$ 52.040 mil através do contrato de financiamento firmado com o BNDES, pelo programa de Sustentação do Investimento - BNDES PSI, a ser liquidado em parcela única em Junho de 2015, incidindo juros pré-fixados de 8% ao ano, exigíveis trimestralmente durante o prazo do contrato, com o primeiro vencimento em setembro de 2012. A Companhia se obriga a exportar, até a data de liquidação do contrato o equivalente a US\$ 20.000 mil. A garantia do empréstimo se dá através de fiança da sua subsidiária Rominor. Na ocorrência de não exportação dentro do prazo estipulado, será exigida multa contratual da Companhia correspondente a 10% sobre o valor inadimplido. A Companhia espera cumprir as condições de exportação estabelecidas no contrato de financiamento. Não existem cláusulas de cumprimento de índices financeiros.

Em 28 de junho de 2012, a Companhia assinou Contrato de Abertura de Crédito Fixo até o limite de R\$ 20 milhões ("crédito") a ser provido com recursos originários da Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME ou do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Esse crédito destina-se única e exclusivamente ao financiamento de capital de giro. O valor integral do crédito deverá ser utilizado até o vencimento da primeira parcela de reposição do capital, 15 de agosto de 2013. O principal e os juros serão liquidados em 24 meses, após 12 meses de carência, sendo o primeiro pagamento em 15 de agosto de 2013. Os encargos financeiros correspondem a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) acrescido de 3,1% ao ano a título de "spread". Quando a TJLP superar 6% ao ano, a diferença será capitalizada e exigida juntamente com o pagamento das parcelas do principal. A garantia do empréstimo se dá através de fiança da sua subsidiária Rominor. Não existem cláusulas de cumprimento de índices financeiros.

Em 5 de julho de 2012, Burkhardt + Weber firmou Contrato de Financiamento com o Commerzbank em Reutlingen (Alemanha) no montante de R\$ 9.361 mil (equivalente a € 3.6 milhões), o qual é suportado pelo KfW Bank (Kredit-anstalt für Wiederaufbau), com vencimentos trimestrais iniciando-se em 30 de setembro de 2014 encerrando-se em 30 de junho de 2027 (15 anos). O financiamento está garantido pelo prédio da B+W, que em 30 de setembro de 2012 totalizava R\$ 9.361 (equivalente a € 3.6 milhões). O montante liberado é destinado exclusivamente para construção das instalações destinadas ao novo escritório administrativo da B+W. O financiamento tem carência de 24 meses, e juros fixos de 2,4% ao ano são devidos trimestralmente, inclusive durante o período de carência. Não existem cláusulas de cumprimento de índices financeiros.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

**Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os vencimentos dos financiamentos registrados no passivo não circulante em 30 de setembro de 2012, controladora e consolidado, são como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2013 (3 meses)	29.984	29.984
2014	36.184	36.545
2015	76.590	77.313
2016	14.842	15.565
2017 em diante	<u>13.034</u>	<u>20.623</u>
Total	<u>170.634</u>	<u>180.030</u>

13 Financiamentos - FINAME fabricante

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>30 de</u>	<u>31 de</u>
	<u>setembro</u>	<u>dezembro</u>
	<u>de 2012</u>	<u>de 2011</u>
Circulante:		
FINAME fabricante	295.662	307.734
Não circulante:		
FINAME fabricante	341.209	447.020

Os contratos de financiamento FINAME fabricante são garantidos por notas promissórias e avais, sendo a principal garantidora a controlada Rominor, e os saldos são diretamente relacionados com os saldos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME fabricante” (Nota 5), tendo em vista que as operações de financiamento são diretamente vinculadas às vendas a clientes específicos. As condições contratuais relacionadas aos valores, encargos e prazos financiados no programa são integralmente repassadas aos clientes financiados e os recebimentos mensais oriundos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME fabricante” são integralmente utilizados para as amortizações dos contratos de financiamento vinculados. A Companhia atua, portanto, como repassadora dos recursos aos bancos intervenientes das operações de financiamento, porém, permanece como a principal devedora dessa operação.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

**Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os vencimentos de FINAME fabricante registrados no passivo não circulante em 30 de setembro de 2012, controladora e consolidado, são como segue:

	Controladora e consolidado
2013 (3 meses)	62.553
2014	183.332
2015	80.853
2016 em diante	<u>14.471</u>
Total	<u><u>341.209</u></u>

14 Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Administração da Companhia e de suas controladas, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda, conforme segue:

	Risco de Perda			Provisão registrada	
	30 de setembro de 2012			Controladora e consolidado	
	Remoto	Possível	Provável	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Fiscais	407	7.693	38.642	38.642	32.813
Cíveis	3.823	4.522	354	354	495
Trabalhistas	<u>12.543</u>	<u>2.201</u>	<u>2.568</u>	<u>2.568</u>	<u>2.227</u>
Total	<u>16.773</u>	<u>14.416</u>	<u>41.564</u>	<u>41.564</u>	<u>35.535</u>
Passivo circulante				2.922	2.474
Passivo não circulante				<u>38.642</u>	<u>33.061</u>
				<u><u>41.564</u></u>	<u><u>35.535</u></u>

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis, a Administração registrou provisão para passivos eventuais, cuja movimentação no período findo em 30 de setembro de 2012 é demonstrada a seguir:

	Controladora e consolidado			
	31 de dezembro de 2011	Adições	Utilizações / reversões	30 de setembro de 2012
Fiscais	32.813	5.738		38.642
Cíveis	495	72	(233)	354
Trabalhistas	2.227	1.180	(945)	2.568
	<u>35.535</u>	<u>6.990</u>	<u>(1.178)</u>	<u>41.564</u>

Nas controladas não há processos em andamento ou riscos contingenciais relevantes a considerar, conforme avaliação da Administração e de seus assessores jurídicos.

Em 30 de setembro de 2012, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda e que, portanto, tiveram seus valores incluídos na provisão mencionada, é como segue:

(a) Processos fiscais

Corresponde a provisão para:

- (i) PIS e COFINS sobre ICMS de vendas no montante de R\$ 6.052 (R\$ 5.491 em 31 de dezembro de 2011) e R\$ 27.874 (R\$ 25.294 em 31 de dezembro de 2011), respectivamente.
- (ii) Instituto Nacional do Seguro Social - INSS sobre serviços prestados por cooperativas no montante de R\$ 2.200 (R\$ 2.002 em 31 de dezembro de 2011). Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, a Companhia foi autuada pelas autoridades fiscais que glosaram parte da compensação realizada no período de junho a setembro de 2010, de contribuição previdenciária indevidamente recolhida sobre os pagamentos de pró-labore e autônomos no período de outubro de 1989 a julho de 1994, alegando que o cálculo referente ao período decorridos entre a data do pagamento julgado indevido até a data da compensação do crédito, foi realizada em desacordo com o determinado em juízo e com o previsto em lei. Ainda que a Administração da Companhia tenha apresentado defesa na 1ª instância administrativa, com base nas suas expectativas provável de perda, decidiu provisionar o montante de R\$ 2.490, baseado na melhor estimativa de perda para a referida autuação;
- (iii) Imposto de renda retido na fonte por órgão governamental, compensado na declaração de imposto de renda, mas indeferido pela autoridade fiscal, no montante de R\$ 26.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

**Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Processos cíveis

Referem-se, principalmente, a pedidos judiciais de revisões contratuais.

(c) Processos trabalhistas

A Companhia constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas extras pela diminuição do intervalo para almoço; (ii) multa de 40% do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS anterior às aposentadorias; (iii) multa de 40% do FGTS sobre os valores dos expurgos dos Planos Verão e Collor; e (iv) indenizações por acidentes de trabalho e responsabilidades subsidiárias de empresas terceirizadas. As causas classificadas como de risco possível, de natureza fiscal, cível e trabalhista, discutem assuntos similares aos descritos acima. A Administração da Companhia acredita que o desfecho das causas em andamento não irá resultar em desembolso pela Companhia em valores superiores aos registrados na provisão. Os valores envolvidos não caracterizam obrigações legais.

(d) Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$ 35.691, dos quais R\$ 33.965 (R\$ 30.669 em 31 de dezembro de 2011) refere-se ao PIS e a COFINS sobre o ICMS de vendas conforme item (a) (i) e os demais depósitos são de diversas naturezas.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

**Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 240 e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável, exceto pela controlada Rominor, para qual o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro presumido.

A seguir, encontra-se a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social da controladora, aplicando-se as alíquotas mencionadas, vigentes em 30 de setembro de 2012 e de 2011:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Lucro (prejuízo) contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(51.851)	16.588	(50.667)	18.867
Alíquota vigente (imposto de renda e contribuição social)	34%	34%	34%	34%
Expectativa de receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	17.629	(5.640)	17.227	(6.415)
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto em controlada	620	(1.351)		
Deságio apurado na aquisição de investimento no exterior			2.751	
Juros sobre o capital próprio		8.369		8.369
Participação de Administradores		(270)		(270)
Outras adições (exclusões), líquidas (a)	(130)	3.262	(2.545)	994
Crédito (despesa) de Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>18.119</u>	<u>4.370</u>	<u>17.433</u>	<u>2.678</u>

- (a) O valor nas demonstrações financeiras consolidadas é composto pela diferença nas apurações do imposto de renda e da contribuição social entre as formas de apuração real e presumido, devido à controlada Rominor ser optante pelo regime do lucro presumido durante os períodos apresentados, e pela não constituição do imposto de renda diferido sobre os prejuízos fiscais das controladas no exterior.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos, controladora e consolidado para o semestre findo em 30 de setembro de 2012, é como segue:

	Ativo		Passivo	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 dezembro de 2011	35.001	35.001	1.291	7.761
Movimentação do período:				
Adições	18.119	18.119	112	
Adições através de aquisição de investimento		2.319		15.785
Realização		(2.319)		(2.758)
Variação cambial				2.683
Saldo em 30 de setembro de 2012	53.120	53.120	1.403	23.471

16 Aquisição de ações de emissão própria

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 22 de agosto de 2011, aprovou o programa de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia ("Programa"), para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação, sem redução do capital, nos termos de seu Estatuto Social, das Instruções CVM nº 10/80 e nº 268/97 e das demais disposições legais vigentes.

O objetivo da Companhia com o Programa é maximizar a geração de valor para os seus acionistas, através da aplicação de parte de seus recursos financeiros disponíveis, dentro do montante global das reservas de lucros e de capital.

No âmbito do Programa, as operações de aquisição de ações que inicialmente seriam realizadas entre 22 de agosto de 2011 e 18 de fevereiro de 2012 (180 dias), foi prorrogado por mais 180 dias. Em 16 de agosto de 2012 foi encerrado o programa, totalizando 2.999.900 (dois milhões novecentos e noventa e nove mil e novecentos) ações ordinárias adquiridas, representando 8,28 % das ações ordinárias em circulação no mercado. O valor total adquirido foi de R\$ 17.850 (R\$ 4.599 em 31 de dezembro de 2011), representando um valor médio de aquisição de R\$ 5,95 por ação (R\$ 6,19 por ação em 31 de dezembro de 2011). Essas ações adquiridas impactaram o cálculo do lucro por ação do período.

Notas Explicativas**Indústrias Romi S.A.**

**Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Lucro líquido (prejuízo) por ação

O lucro líquido (prejuízo) básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuído aos acionistas controladores	(33.732)	20.958
Média ponderada das ações em circulação no período em milhares	<u>72.818</u>	<u>74.676</u>
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação (controladora e consolidado)	<u>(0,46)</u>	<u>0,28</u>

O lucro líquido (prejuízo) básico por ação e o lucro líquido (prejuízo) diluído por ação são iguais pelo fato de a Companhia não possuir nenhum instrumento com efeito diluidor sobre o lucro (prejuízo) por ação.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Informações por segmento de negócio - consolidado

Para gerenciar suas operações, a Companhia está organizada em três unidades de negócio, as quais são a base na qual reporta as suas informações primárias por segmento. Os principais segmentos são: máquinas-ferramenta; máquinas para plásticos; e fundidos e usinados. As informações por segmento referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011 estão apresentadas a seguir:

	30 de setembro de 2012				
	Máquinas-ferramenta	Máquinas para plásticos	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos os segmentos	Consolidado
Receita operacional líquida	290.304	63.819	63.244		417.367
Custo dos produtos e serviços vendidos	(207.081)	(44.215)	(78.050)		(329.346)
Transferências remetidas	9.919		14.118	24.037	
Transferências recebidas	(11.580)	(6.527)	(5.930)	(24.037)	
Lucro bruto	81.562	13.077	(6.618)		88.021
(Despesas) receitas operacionais:					
Vendas	(36.397)	(16.740)	(2.412)		(55.549)
Gerais e administrativas	(50.277)	(12.107)	(4.331)		(66.715)
Pesquisa e desenvolvimento	(12.297)	(5.163)			(17.460)
Honorários da Administração	(4.242)	(767)	(435)		(5.444)
Tributárias	(1.378)	(267)	(143)		(1.788)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	7.604	(463)			7.141
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(15.425)	(22.430)	(13.939)		(51.794)
Estoques	250.656	86.928	19.905		357.489
Depreciação e amortização	17.273	1.993	8.371		27.637
Imobilizado, líquido	159.164	12.753	103.817		275.734
Intangível	41.047	4.962			46.009
	Europa	América do Norte	América Latina	África e Ásia	Total
Receita operacional líquida por região geográfica	34.742	3.779	377.887	959	417.367

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de setembro de 2011				
	Máquinas-ferramenta	Máquinas para plásticos	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos e outros	Consolidado
Receita operacional líquida	303.895	103.877	71.266		479.038
Custo dos produtos e serviços vendidos	(186.435)	(60.610)	(88.513)		(335.558)
Transferências remetidas	16.686		26.417	(43.103)	
Transferências recebidas	(21.438)	(13.631)	(8.034)	43.103	
Lucro bruto	112.708	29.636	1.136		143.480
(Despesas) receitas operacionais:					
Vendas	(31.397)	(20.657)	(2.180)		(54.234)
Gerais e administrativas	(34.462)	(13.769)	(4.703)		(52.934)
Pesquisa e desenvolvimento	(14.201)	(5.965)			(20.166)
Honorários da Administração	(4.865)	(1.318)	(719)		(6.902)
Tributárias	(918)	(267)	(136)		(1.321)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(29)	112			83
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	26.836	(12.228)	(6.602)		8.006
Estoques	228.023	81.000	22.363		331.386
Depreciação e amortização	12.243	2.447	7.077		21.767
Imobilizado, líquido	156.940	12.483	112.983		282.406
Intangível	2.893	3.197			6.090
	Europa	América do Norte	América Latina	África e Ásia	Total
Receita operacional líquida por região geográfica	29.013	16.566	433.459		479.038

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

**Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Compromissos futuros

Em 26 de janeiro de 2012, a Companhia e a Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. - CDSA, pertencente ao grupo Endesa, resolveram aditar o contrato de compra de energia elétrica firmado em 1º de maio de 2007, objetivando adequar o volume de energia elétrica originalmente contratado às atuais necessidades da Companhia. Como resultado dessa adequação o período de fornecimento da energia elétrica foi estendido por mais um ano, ou seja, até 31 de dezembro de 2014, e passou a refletir os seguintes valores os quais são reajustados anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M:

<u>Ano de fornecimento</u>	<u>Valor</u>
2012 (3 meses)	2.380
2013	10.866
2014	<u>9.497</u>
Total	<u><u>22.743</u></u>

A Administração da Companhia é da opinião de que esse contrato está condizente com as necessidades de consumo de energia elétrica para o prazo contratado.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Indústrias Romi S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Indústrias Romi S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e do resultado abrangente dos períodos de três e de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de nove meses findo nessa data, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2011, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2011 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 25 de outubro de 2011 e 7 de fevereiro de 2012, respectivamente, sem ressalvas.

Campinas, 23 de outubro de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 “F”

Francisco José Pinto Fagundes
Contador CRC 1MG054755/O-4 “S” SP